

MINERVA S.A.

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

MINERVA S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Demonstração dos resultados

Demonstração dos resultados abrangentes

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Minerva S.A.
Barretos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Minerva S.A.** (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Minerva S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

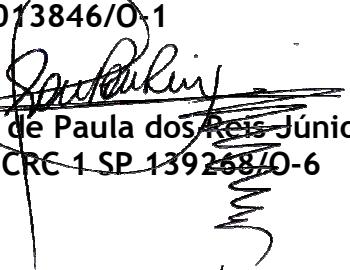
Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos, também, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/0-1


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/0-6


Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/0-5

MINERVA S.A.

Balanços patrimoniais referentes aos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.420.352	1.116.188	2.474.380
Contas a receber de clientes	6	243.772	100.662	435.099
Estoques	7	276.247	196.635	467.635
Ativos biológicos	8	150.344	79.341	173.381
Tributos a recuperar	9	468.642	475.939	560.317
Outros recebíveis		109.079	162.057	147.052
Total do ativo circulante		2.668.436	2.130.822	4.257.864
Não Circulante				
Outros recebíveis		23.314	22.315	37.391
Partes relacionadas	11	641.638	635.443	445
Tributos a recuperar	9	224.380	128.906	233.846
Ativos fiscais diferidos	10	244.639	217.060	248.929
Depósitos judiciais		10.724	10.598	12.419
Investimentos	12	1.373.218	553.238	-
Imobilizado	13	1.157.874	963.234	1.796.755
Intangível	14	105.002	5.083	636.812
Total do ativo não circulante		3.780.789	2.535.877	2.966.597
Total do ativo		6.449.225	4.666.699	7.224.461
				4.978.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINERVA S.A.

Balanços patrimoniais referentes aos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	499.618	361.019	723.956	515.533
Debêntures Conversíveis	19	91.497	504	91.497	504
Fornecedores	16	468.241	326.367	559.935	376.883
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	51.402	52.678	89.964	69.907
Outras contas a pagar		450.533	333.459	483.187	374.361
Total do passivo circulante		1.561.291	1.074.027	1.948.539	1.337.188
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	3.468.057	2.523.777	4.602.087	2.913.726
Debêntures Conversíveis	19	-	116.166	-	116.166
Obrigações trabalhistas e tributárias	17	22.967	26.351	22.967	26.351
Provisões para contingências	21	23.486	36.497	25.784	36.607
Provisões para perdas em investimentos	12	585.698	278.332	-	-
Partes relacionadas	11	222.579	100.802	-	109
Contas a Pagar		-	-	53.071	36.503
Passivos fiscais diferidos	18	85.340	67.858	91.460	67.858
Total do passivo não circulante		4.408.127	3.149.783	4.795.369	3.197.320
Patrimônio líquido	22				
Capital social		834.136	744.142	834.136	744.142
Reservas de capital		294.851	253	294.851	253
Reservas de reavaliação		68.474	70.737	68.474	70.737
Reservas de lucros		-	-	-	-
Prejuízos acumulados		(771.394)	(356.596)	(771.394)	(356.596)
Ações em tesouraria		-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes		53.740	(15.647)	53.740	(15.647)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		479.807	442.889	479.807	442.889
Participação de não controladores		-	-	746	739
Total do patrimônio líquido		479.807	442.889	480.553	443.628
Total do passivo e patrimônio líquido		6.449.225	4.666.699	7.224.461	4.978.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINERVA S.A.

Demonstrações de resultados referentes aos exercícios findos
em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Acumulado 2014	Acumulado 2013	Acumulado 2014	Acumulado 2013
Receita operacional líquida	25	5.424.894	4.298.903	6.987.230	5.456.566
Custo dos produtos vendidos		(4.347.517)	(3.297.392)	(5.633.655)	(4.330.710)
Lucro bruto		<u>1.077.377</u>	<u>1.001.511</u>	<u>1.353.575</u>	<u>1.125.856</u>
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas vendas		(362.412)	(373.534)	(512.082)	(480.421)
Despesas administrativas e gerais		(170.380)	(127.389)	(226.316)	(166.319)
Outras receitas operacionais		<u>(52.517)</u>	<u>6.981</u>	<u>(21.624)</u>	<u>14.576</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos					
Despesas financeiras	26	(536.721)	(402.299)	(625.432)	(458.201)
Receitas financeiras	26	46.037	41.171	76.722	51.236
Variação cambial líquida	26	(361.214)	(282.229)	(464.438)	(368.557)
Receita (despesas) financeiras líquidas		<u>(851.898)</u>	<u>(643.357)</u>	<u>(1.013.148)</u>	<u>(775.522)</u>
Resultado de equivalência patrimonial		(67.328)	(150.125)	-	-
Redução ao valor recuperável de ativo		-	(34.175)	-	(34.175)
Resultado antes dos impostos		<u>(427.158)</u>	<u>(320.088)</u>	<u>(419.595)</u>	<u>(316.005)</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	-	-	(7.526)	(3.133)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	18	8.930	6.119	8.903	4.853
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores		<u>(418.228)</u>	<u>(313.969)</u>	<u>(418.218)</u>	<u>(314.285)</u>
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		(418.228)	(313.969)	(418.228)	(313.969)
Acionistas não controladores		-	-	10	(316)
Resultado do período		<u>(418.228)</u>	<u>(313.969)</u>	<u>(418.218)</u>	<u>(314.285)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINERVA S.A.

**Demonstrações de resultados abrangentes
exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado 2014	Acumulado 2013	Acumulado 2014	Acumulado 2013
Resultado do período	(418.228)	(313.969)	(418.218)	(314.285)
Outros resultados abrangentes				
Ajuste de avaliação patrimonial	51.335	3.868	51.332	2.505
Efeito líquido do valor justo dos ativos	18.052	-	18.052	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	69.387	3.868	69.384	2.505
Resultado abrangente total	(348.841)	(310.101)	(348.834)	(311.780)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(348.841)	(310.101)	(348.841)	(310.101)
Acionistas não controladores	-	-	7	(1.679)
Resultado abrangente total	(348.841)	(310.101)	(348.834)	(311.780)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINERVA S.A.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais)**

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	744.142	253	70.737	(356.596)	(15.647)	442.889	739	443.628
Aumento capital social	89.994	-	-	-	-	89.994	-	89.994
Aumento reserva capital	-	120.320	-	-	-	120.320	-	120.320
Ágio na emissões de ações	-	174.278	-	-	-	174.278	-	174.278
Efeito liquido do valor justo dos ativos				18.052		18.052		18.052
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.263)	3.430	-	1.167	-	1.167
Ajuste de conversão do período	-	-	-	-	51.335	51.335	(3)	51.332
Prejuízo líquido do periodo	-	-	-	(418.228)	-	(418.228)	-	(418.228)
Paticipação de não controladores	-	-	-	-	-	-	10	10
Saldos em 31 de dezembro de 2014	834.136	294.851	68.474	(771.394)	53.740	479.807	746	480.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINERVA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado
 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva retenção						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	712.984	156.802	73.168	3.413	44.953	(190.223)	(29.693)	(19.515)	751.889	2.418	754.307
Aumento capital social	31.158	-	-	-	-	-	-	-	31.158	-	31.158
Ações em tesouraria	-	(1.606)	-	-	-	-	(28.573)	-	(30.179)	-	(30.179)
(-) Cancelamento de ações em tesouraria	-	(11.955)	-	-	-	(46.311)	58.266	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.431)	-	-	3.684	-	-	1.253	-	1.253
(-) Custo de transação na emissão de ações	-	(1.131)	-	-	-	-	-	-	(1.131)	-	(1.131)
Ajuste de conversão do período	-	-	-	-	-	-	-	3.868	3.868	(1.363)	2.505
Absorção de prejuízos com reservas	-	(141.857)	-	(3.413)	(44.953)	190.223	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	(313.969)	-	-	(313.969)	-	(313.969)
Paticipação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(316)	(316)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>744.142</u>	<u>253</u>	<u>70.737</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(356.596)</u>	<u>-</u>	<u>(15.647)</u>	<u>442.889</u>	<u>739</u>	<u>443.628</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINERVA S.A.

**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos
em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	(418.228)	(313.969)	(418.218)	(314.285)
Ajustes para conciliar o prejuízo / lucro líquido pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	35.852	39.430	59.330	57.717
Resultados atribuídos aos não controladores	-	-	(10)	316
Valor justo de ativos biológicos	(31.754)	(15.913)	(31.754)	(15.913)
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	(8.930)	(6.119)	(8.903)	(4.853)
Resultado de equivalência patrimonial	67.328	150.125	-	-
Encargos financeiros	470.578	248.316	489.772	366.269
Variação cambial não realizada	315.936	223.275	457.728	353.356
Provisão para contingências	(13.011)	3.586	(10.823)	3.663
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(91.004)	(53.102)	(159.269)	(77.515)
Estoques	(79.612)	(59.826)	(153.568)	(73.289)
Ativos biológicos	(39.249)	(22.665)	(62.286)	(22.665)
Tributos a recuperar	(88.177)	(73.748)	(128.430)	(80.513)
Depósitos judiciais	(126)	(2.556)	(517)	(3.295)
Fornecedores	141.874	89.076	149.567	87.450
Obrigações trabalhistas e tributárias	(4.660)	(2.991)	6.632	(2.806)
Outras contas a pagar	116.947	153.493	152.164	166.976
	373.764	390.587	341.415	474.788
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	373.764	390.587	341.415	474.788
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento				
Aquisição de de controlada menos disponibilidade na aquisição	-	-	(46.321)	-
Aquisição de investimentos	(155.957)	(15.095)	-	-
Aquisição de intangível	(100.649)	(1.089)	(37.644)	(12.429)
Aquisição de imobilizado	(229.762)	(122.843)	(269.166)	(165.609)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(486.368)	(139.027)	(353.131)	(178.038)
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento				
Empréstimos e financiamentos tomados	1.303.399	1.280.801	2.551.053	1.308.081
Empréstimos e financiamentos liquidados	(1.007.034)	(1.168.614)	(1.642.358)	(1.264.711)
Debêntures conversíveis em ações	(25.173)	(23.357)	(25.173)	(23.357)
Partes relacionadas	115.582	(448.629)	8.724	(41.552)
Variação na participação de não controladores	-	-	7	(1.679)
Integralização do capital em dinheiro	29.994	31.158	29.994	31.158
Ações em tesouraria	-	28.671	-	28.671
Cancelamento de Ações em tesouraria	-	(58.266)	-	(58.266)
Caixa proveniente de atividades de financiamento	416.768	(358.236)	922.247	(21.655)
Aumento / Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	304.164	(106.676)	910.531	275.095
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	1.116.188	1.222.864	1.563.849	1.288.754
No fim do período	1.420.352	1.116.188	2.474.380	1.563.849
Aumento / Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	304.164	(106.676)	910.531	275.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MINERVA S.A.

**Demonstrações do valor adicionado para o exercícios findos
em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.576.007	4.349.105	7.168.735	5.547.460
Outras receitas	5.566.780	4.278.962	7.142.632	5.461.786
	9.227	70.143	26.103	85.674
Insumos adquiridos de terceiros				
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(5.105.020)	(3.889.787)	(6.590.216)	(5.068.272)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.474.580)	(2.945.185)	(5.736.836)	(3.922.290)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(630.440)	(944.602)	(853.380)	(1.145.982)
Outras (especificar)	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	<u>470.987</u>	<u>459.318</u>	<u>578.519</u>	<u>479.188</u>
Depreciação, amortização e exaustão	(35.852)	(39.430)	(59.330)	(57.717)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>435.135</u>	<u>419.888</u>	<u>519.189</u>	<u>421.471</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(21.291)	(108.954)	76.722	51.236
Receitas financeiras	(67.328)	(150.125)	-	-
Outras	46.037	41.171	76.722	51.236
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>413.844</u>	<u>310.934</u>	<u>595.911</u>	<u>472.707</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>413.844</u>	<u>310.934</u>	<u>595.911</u>	<u>472.707</u>
Pessoal	296.737	262.750	360.765	356.097
Impostos, taxas e contribuições	(30.123)	(78.412)	(33.154)	(115.329)
Remuneração de capitais de terceiros	565.458	440.565	686.518	546.224
Juros	549.989	425.245	645.284	499.453
Aluguéis	15.469	15.320	41.234	46.771
	(418.228)	(313.969)	(418.218)	(314.285)
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos / prejuízos do exercício	(418.228)	(313.969)	(418.228)	(313.969)
Participação dos não controladores no lucros retidos (somente consolidação)	-	-	10	(316)
	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

A Minerva S.A. (“Companhia”) é uma companhia de Capital Aberto listada no “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas, processadas; e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código “BEEF3” e seus American Depositary Receipts (“ADRs”) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada em Barretos (SP), com unidades de produção nas cidades de José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Batayporã (MS), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Viana (ES), Itajaí (SC), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Araguaína (TO), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE) e Uberlândia (MG).

Em 31 de dezembro de 2014, o parque industrial da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 15.880 cabeças e desossa de 3.009 toneladas (Considerando as controladas: Pul S/A(UY); Frimacar S/A (UY); Frigomerc S/A (PY); Minerva Alimentos (BR); e Mato Grosso Bovinos (BR)), estando em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 Continentes. Todas as suas dependências são aprovadas para exportação. A unidade de Barretos conta com uma linha de industrialização de carnes (*cubedbeef* e *roastbeef*), principalmente para exportação.

Controladas

- **Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.:** localizada em Rolim de Moura (RO), opera como abate e processamento de carnes de bovinos e também com centro de distribuição para atendimento ao mercado interno;
- **Mato Grosso Bovinos S.A.:** adquirido em outubro de 2014, com 2 plantas frigoríficas localizadas no estado do Mato Grosso, sendo uma planta localizada em Várzea Grande e outra em Mirassol D`Oeste. Opera como abate e processamento de carnes de bovinos, com atuação no mercado interno e mercado externo;

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

- **Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods):** localizada em Barretos (SP), produz e comercializa produtos à base de carne bovina, suínos e frangos. Possui produção para escalas diversas que visam abastecer a demanda nacional e mundial por produtos para o segmento de “Food Services”. As atividades da controlada foram iniciadas em 2009 e, atualmente, em torno de 93% de suas vendas são direcionadas para o mercado interno;
- **PUL S/A:** adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai. Opera como frigorífico, abate e desossa, com 88% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente o mercado americano e europeu;
- **Frimacar S.A.:** adquirido em abril de 2014, está localizado em Montevidéu - Uruguai. Opera como frigorífico, abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 78% de suas vendas destinadas ao mercado externo;
- **Lytmer S.A.:** sediada em Montevidéu - Uruguai, a empresa tem como atividade principal, exportação de gado vivo para o mercado externo.
- **Friasa S.A.:** localizada em Assunção - Paraguai, opera como frigorífico, abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- **Frigomerc S.A.:** localiza em Assunção - Paraguai, opera como frigorífico, abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo. A empresa foi adquirida em 1º de outubro de 2012;
- **Minerva Overseas I:** localizada nas Ilhas Cayman, trata-se de uma controlada criada em 2006 para o recebimento do “Bonds” no montante de US\$200.000, efetivado em janeiro de 2007. A Empresa foi constituída com o propósito específico (EPE) de emissão do referido “Bonds”;
- **Minerva Overseas II:** localizada nas Ilhas Cayman, trata-se de uma controlada criada em 2010, para o recebimento do “Bonds” no montante de US\$250.000, efetivado em janeiro de 2010. A Empresa foi constituída com o propósito específico (EPE) de emissão do referido “Bonds”;
- **Minerva Luxembourg S.A.:** localizada em Luxemburgo, trata-se de uma controlada criada no 4º trimestre de 2011, para o recebimento do “Bonds” no montante de US\$350.000 e posterior “Retap” de US\$100.000, emitidos em fevereiro e março de 2012, respectivamente. A Empresa foi constituída com o propósito específico (EPE) de emissão dos referidos “Bonds” operações nessa controlada que não sejam ligadas ao endividamento da Companhia. No 1ºtrimestre de 2013, a Companhia realizou uma operação de “oferta de recompra de títulos” utilizando os recursos obtidos com a emissão das Notas 2023 no montante de US\$ 850.000 com juros de 7,75% ao ano. No 3ºtrimestre de 2014, a Companhia realizou uma operação de “Retap” das Notas 2023 no montante de US\$ 200.000;
- **Minerva Beef:** trata-se de uma controlada constituída com o intuito de captação de recursos. Durante o 2º trimestre de 2014, a empresa foi extinta;
- **Minerva Middle East:** trata-se de um escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

- **Transminerva Ltda:** localizada em Barretos (SP), é a transportadora criada para atender à Companhia e reduzir gastos com fretes dentro do país;
- **Minerva Colômbia S.A.S:** sediada em Barranquilla - Colômbia, a empresa tem como atividade principal, exportação de gado vivo para o mercado externo;
- **Minerva Foods Chile SpA:** sediada em Santiago - Chile, a empresa tem como atividade principal, comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- **Minerva Live Cattle Export SpA:** sediada em Santiago - Chile, a empresa tem como atividade principal, exportação de gado vivo para o mercado externo.

As demais controladas, *Loin Investments*, Minerva Log e Cia Sul Americana de Pecuária, foram constituídas ou adquiridas com objetivo de desenvolver novos mercados para os produtos Minerva, para captação de recursos e confinamento de gado, encontrando-se em 31 de dezembro de 2014, em fase pré-operacional.

As informações consolidadas incluem as seguintes controladas:

	31.12.2014	31.12.2013
Minerva Industria e Comércio de Alimentos S/A	98,00%	98,00%
Minerva Dawn Farms S/A	100,00%	100,00%
Mato Grosso Bovinos S.A	100,00%	-
Friasa S/A	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Eurominerva Comércio e Exportação Ltda	-	100,00%
Minerva Beef	-	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda	100,00%	100,00%
Brascasing Comercial Ltda	-	100,00%
Minerva Itália	-	100,00%
Loin Investments	99,00%	99,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Livestock	-	42,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frimacar S.A.	100,00%	-
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A	100,00%	-
Minerva Luxembourg	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export SpA	100,00%	-
Minerva Foods Chile SpA	100,00%	-
Cia Sul Americana de Pecuária	100,00%	-

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Aprovação das Demonstrações Contábeis

A emissão das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 foi autorizada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2015.

2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

MINERVA DAWN FARMS (Minerva Fine Foods)

Em 1º de outubro de 2010, a Companhia obteve o controle da Minerva Dawn Farms, ao adquirir o direito de subscrição de 18.000 mil novas ações, com direito a voto, da referida controlada. Como resultado desta operação, a participação acionária da Companhia na Minerva Dawn Farms aumentou de 50% para 80% do capital social com direito a voto. Até àquela data, a Minerva Dawn Farms era uma sociedade controlada em conjunto (*joint venture*).

A aquisição de controle da Minerva Dawn Farms permitiu à Companhia capturar sinergias administrativa e comercial junto à controladora, reduzindo despesas operacionais, além de crescimento das vendas no mercado interno, com a utilização dos canais de venda das distribuidoras já existentes na Companhia, bem como ocasionará maior autonomia e rapidez nas tomadas de decisões.

O valor do negócio, que ocasionou a obtenção do controle da Minerva Dawn Farms pela Companhia, foi realizado pelo montante de R\$60.000, correspondente à subscrição de 18.000 mil novas ações. O valor pago pela subscrição das novas ações está fundamentado pelo valor econômico projetado da Minerva Dawn Farms, na data base da operação, gerando uma mais valia, ao nominal da ação, no montante de R\$42.000.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Imobilizado		
	líquido	Valor justo	Mais valia
Imobilizado líquido	85.432	87.862	2.430
	85.432	87.862	2.430

Os seguintes valores justos foram determinados em uma base provisória, preliminarmente avaliados por empresa especializada independente e revisados pela Companhia na data do balanço de aquisição (31 de dezembro de 2010) e, foi objeto de ajustes, em um prazo não superior a um ano, em conformidade com a Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1).

Ativo imobilizado: O valor justo do ativo imobilizado foi determinado com base em laudo elaborado por perito avaliador independente.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Determinação do Ágio por rentabilidade futura (Goodwill): Nos termos definidos no CPC 15 (R1) - (IFRS 3), a transação de aquisição de mais 30% de participação societária, na até então empresa controlada em conjunto, representa uma “combinação de negócios realizada em estágios”. Conforme determinado na referida norma, quando da realização de uma combinação de negócios realizada em estágios, o adquirente deve reavaliar sua participação anterior na adquirida pelo valor justo na data da aquisição e deve reconhecer no resultado do exercício o “ganho” ou “perda” gerados nessa “combinação de negócios realizada em estágios”. Adicionalmente, a Companhia optou, conforme recomendado nas referidas normas, por registrar a “participação de não controladores” na adquirida, pelo seu valor justo, ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

O ágio atribuído pela rentabilidade futura (goodwill) e a mais valia dos ativos identificáveis da participação pré-existente e aquisição de mais 30% de participação, foram reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, conforme demonstrado abaixo:

Em milhares de reais	31/12/2010
Ágio rentabilidade futura participação pré existente da adquirente	130.946
Mais valia dos ativos identificáveis da adquirente pré existente	1.944
	132.890

Conforme previsto na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), e comentado anteriormente, a Companhia realizou uma revisão dos valores provisórios adotados para o registro da operação de “combinação de negócios em estágio” registrada em 31 de dezembro de 2010, revisando os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos, em atendimento aos preceitos dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC, quando aplicáveis.

Com base nesta revisão, foi identificada que grande parte da mais valia apurada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, na participação existente e adquirida em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$130.946, trata-se de uma carteira de clientes, que possui um relacionamento duradouro com a empresa, decorrente principalmente da especificidade e necessidade de produção em escala para esses clientes. Por se enquadarem nas características básicas para registro de um ativo intangível (Identificação, controle e geração de benefícios econômicos futuros), nos termos da Deliberação CVM nº 644/10 - CPC 04 e, conforme determinado pela Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou as projeções que definiram o valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura, adotados provisoriamente na aquisição da participação societária adicional, redefinindo a distribuição entre “ágio por expectativa de rentabilidade futura” e “lista de clientes”, conforme apresentado a seguir:

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Em milhares de reais	31/12/2011
Ágio - expectativa de rentabilidade futura	43.213
Lista de clientes	87.733
Mais valia dos ativos identificáveis da adquirente pré existente	1.944
	132.890

A “lista de clientes”, que fez parte dos ativos assumidos da Minerva Dawn Farms, no valor de R\$ 87.733, está representada basicamente pelo relacionamento da Minerva Dawn Farms com uma grande rede de “fast food”, a qual possui crescimento anual expressivo de sua cadeia de lojas no Brasil, o que intrinsecamente alavanca os negócios da Minerva Dawn Farms.

No balanço patrimonial individual da Companhia, os ágios são classificados como parte do custo dos investimentos em investidas e apresentado no ativo intangível nas demonstrações consolidadas. Este ágio, por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), se sujeita ao teste anual de recuperabilidade, para atendimento ao CPC 01 (R1) e aos IAS 36 e 38.

Em 1º de novembro de 2012, a Companhia adquiriu o residual de 6.000 mil ações ordinárias em poder da empresa Dawn Farms e passou a deter 100% do capital social integralizado da Minerva Dawn Farms, consequentemente, seu controle integral. O negócio foi firmado pelo montante de R\$12.012, com pagamentos distribuídos da seguinte forma:

- O montante de R\$2.500, liquidado em recursos financeiros em 28 de dezembro de 2012;
- Transferência de 830 mil ações ordinárias da Companhia. Tal transferência apenas será efetivada após a obtenção de autorização prévia concedida nos termos da legislação em vigor pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Por ocasião desta aprovação, as ações ordinárias transferidas ao vendedor seguirão as seguintes restrições de “lock up”: 310 mil ações com restrições de lock up até 01/07/2013; 310 mil ações com restrições de lock up até 31/12/2013; e 210 mil ações com restrições de lock up até 01/07/2014. Na hipótese da Comissão de Valores Mobiliários - CVM não autorizar o pagamento com ações ordinárias (em tesouraria) da Companhia, o pagamento será realizado com recursos financeiros, no montante de R\$9.512, respeitando-se os mesmos prazos e proporção estabelecidos para as restrições “lock up”; e
- Em 25 de setembro de 2013 foi constituído um “aditivo no contrato de compra e venda” referentes às 6.000 mil ações ordinárias, revogando o valor de transferência de 830 mil ações ordinárias da Companhia. Por este motivo, em 3 de outubro a Companhia realizou um pagamento no montante de €2.750 mil (R\$8.277).

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Após a aquisição de 100% das ações da Minerva Dawn Farms, a Companhia optou por alterar seu nome fantasia para Minerva Fine Foods. Com a aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Minerva Fine Foods, a participação minoritária, no montante de R\$33.224 passa a ser reconhecida como ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

PULSA S/A

Em 18 de janeiro de 2011, a Companhia firmou junto ao Frigorífico PULSA S/A (“PUL”), sociedade anônima com sede no Uruguai, detentora de uma unidade produtiva localizada na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, uma “Promessa de Contratar Sujeita à Condições”.

Em 22 de março de 2011, a Companhia firmou um “Contrato de Compra e Venda de Ações”, representativas de 100% das ações nominais da empresa Ana Paula Black Angus Quality in Beef LLC, sociedade domiciliada nos Estados Unidos da América, controladora integral do Frigorífico PUL, pelo montante de US\$52.000 mil (R\$86.643, àquela data), valor que será liquidado da seguinte forma:

- O montante de US\$20.000 mil, liquidado na data da assinatura do “Contrato de Compra e Venda de Ações”, firmado pelas partes;
- O montante de US\$14.000 mil, mediante a entrega de 2.704.000 (Dois milhões, setecentos e quatro mil) ações ordinárias do Minerva S/A, valorizadas ao preço unitário de R\$8,75 por ação. Em 8 de novembro de 2011, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou a operação de entrega de 2.704.000 (Dois milhões, setecentos e quatro mil) ações ordinárias da Companhia, para liquidação da referida parcela de US\$14.000 mil. A Companhia utilizou ações em tesouraria para liquidação desta obrigação, as quais se encontravam valorizadas ao valor unitário médio de R\$6,65, e foram convertidas para fins desta negociação pelo valor unitário de R\$8,75 por ação, o que ocasionou um ganho para Companhia, registrado em contrapartida da conta de “reserva de capital”, no patrimônio líquido, no montante de R\$5.675;
- O montante de US\$ 13.000 mil, cujo pagamento foi realizado no dia 21 de março de 2012, no montante de R\$ 23.717; e
- O montante de US\$5.000 mil, cujo pagamento foi realizado no dia 21 março de 2013, no montante de R\$ 9.965.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

O Frigorífico “PUL” possuí uma capacidade de abate diário de 1.400 cabeças e desossa de 150 toneladas. Está entre os três maiores frigoríficos do Uruguai, com um faturamento realizado em 2011 de US\$ 120,0 milhões 2012 de US\$ 140,0 milhões e projetado para 2013 de U\$ 180,0 milhões, sendo 85% das vendas direcionadas à exportação para mais de 40 mercados. Estratégias contínuas de aproximação e fidelização dos pecuaristas garantem estabilidade no fornecimento de matéria prima, um dos principais diferenciais na gestão da Empresa. O Frigorífico PUL está localizado em uma região privilegiada do Uruguai, com acesso a um plantel de mais de 2 milhões de cabeças de gado em um raio de 200 km de distância, em sua maioria “Hereford” e “Angus”. Possuem certificações ISO 9000, ISO 22000, aprovação de comercialização de carne orgânica para União Europeia e Estados Unidos e, permissão de uso do Selo USDA para os Estados Unidos.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Abaixo apresentamos as demonstrações contábeis condensadas em 1º de janeiro de 2011, data da efetivação da aquisição/controle do PULSA S/A pelo Minerva S/A, considerando o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

ATIVO	Balanço fair value
	01/01/2011
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	12.945
Contas a receber	17.683
Estoques	15.806
Outros valores a receber	14.596
Não circulante	
Investimentos	443
Ativo imobilizado	56.378
Ativo total	117.851
<hr/>	
PASSIVO	Balanço fair value
	01/01/2011
Passivo circulante	
Fornecedores	11.014
Empréstimos e financiamentos	16.190
Outras obrigações	11.034
Passivo não circulante	
Empréstimos e financiamentos	20.218
Impostos diferidos	1.181
Provisão de contingências	33.214
Passivo total	92.851
Patrimônio líquido	25.000
Patrimônio líquido e passivo	117.851

A Companhia revisou, dentro do prazo previsto na Deliberação CVM 580/09 - CPC 15 (R1), de 1 (hum) ano, os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos por ocasião da referida aquisição (combinação de negócios). Não identificando valores a serem retificados em relação aos ativos adquiridos e passivos assumidos, originalmente considerados na data de aquisição (1º/01/2011).

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

A seguir, apresentam-se as avaliações dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos, adquiridos na combinação de negócios:

ATIVOS IDENTIFICÁVEIS

Em milhares de reais

	01/01/2011
Estoques - valor contábil	16.206
Ajuste - valor justo	(400)
Estoques - Valor justo	15.806
Imobilizado - Valor contábil	56.867
Ajuste - Valor justo	(488)
Imobilizado - Valor justo	56.379

PASSÍVOS ASSUMIDOS

Em milhares de reais

Provisão para contingências - Valor contábil	-
Ajuste - Valor justo	33.214
Provisão para contingências - Valor justo	33.214

Conforme previsto no CPC 15 (R1), a Companhia juntamente com uma empresa especializada independente, avaliou os passivos contingentes que foram assumidos na combinação de negócios. Tais passivos referem-se principalmente a obrigações contratuais, contingências trabalhistas e ambientais.

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio, cujo controle foi adquirido pelo Minerva S/A em 1º de janeiro de 2011, e encontra-se disposto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

Patrimônio líquido (fair value) - 01/01/2011	25.000
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>Goodwill</i>) - (Nota 12)	61.643
Contraprestação transferida	86.643

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

No balanço patrimonial individual da Companhia, os ágios acima demonstrados estão classificados como investimentos, já no balanço patrimonial consolidado estão classificados como ativo intangível, e sua amortização não é realizada. Este ágio, por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), se sujeita ao teste anual de recuperabilidade, para atendimento ao CPC 01 (R1) e aos IAS 36 e 38.

Frigomerc S/A

Em 02 de outubro de 2012, a Companhia firmou “contrato de compraventa de acciones” para aquisição de 3.397 ações (representativas de 99,91%) integrantes do capital social do Frigomerc Sociedade Anónima, passando a deter seu controle a partir desta data.

A operação foi concretizada pelo montante de U\$S35.000 mil (R\$70.910 em 1º/10/2012), seguindo o seguinte cronograma financeiro:

- **A vista - US\$15.000 mil (R\$30.390 em 1º/10/2012):** no ato da aquisição da empresa, ocorrida no dia 1º de outubro de 2012;
- **1º Parcela - US\$5.000 mil (R\$10.069 em 31/03/2013):** liquidada no dia 3 de abril de 2013;
- **2º Parcela - US\$5.000 mil (R\$11.078 em 30/06/2013):** liquidada no dia 3 de outubro de 2013;
- **Pagamento em ações - US\$10.000 mil:** Transferência representada por 1.918.268 ações ordinárias da Companhia, efetivada em 06 de junho de 2013, no montante, àquela data, de R\$21.250, conforme aprovação prévia concedida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O Frigorífico Frigomerc Sociedad Anónima fica localizado em Assuncão - PY e possui uma capacidade de abate diário de 1.000 cabeças e desossa de 200 toneladas.

Abaixo apresentamos informações contábeis condensadas em 1º de outubro de 2012, data da efetivação da aquisição/controle do Frigomerc S/A pelo Minerva S/A, considerando o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Os seguintes valores justos foram determinados em uma base provisória, preliminarmente avaliados por empresa especializada independente e revisados pela Companhia na data do balanço de aquisição:

	Balanço fair value 01/10/2012
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	4.364
Contas a receber	28.318
Estoques	8.963
Outros valores a receber	1.419
Não circulante	
Outros valores a receber	410
Ativo imobilizado	29.253
Ativo total	72.727
<hr/>	
	Balanço fair value 01/10/2012
Passivo	
Passivo circulante	
Fornecedores	15.551
Empréstimos e financiamentos	7.254
Obrigações fiscais e sociais	1.530
Passivo não circulante	
Empréstimos e financiamentos	12.823
Depósitos judiciais	617
Provisão de contingências	22.422
Passivo total	60.197
Patrimônio líquido	12.530
Patrimônio líquido e passivo	72.727

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Abaixo destacamos os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, que foram quantificados por seu “valor justo” em montante diferente aos valores reconhecidos contabilmente (valor de custo) em 1º de outubro de 2012:

PASSÍVOS ASSUMIDOS

Em milhares de R\$

Provisão para contingências - Valor contábil	21
Ajuste - Valor justo	23.555
Provisão para contingências - Valor justo	23.576

Conforme previsto no CPC 15 (R1), a Companhia juntamente com uma empresa especializada independente, avaliou os passivos contingentes que foram assumidos na combinação de negócios. Tais passivos contingente referem-se principalmente a contingências fiscais e laborais.

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)

A seguir, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida (valor do negócio) em relação ao valor dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos (balanço a *fair value* - 1º/10/2012), conforme apresentado a seguir:

Em milhares de R\$

Patrimônio líquido (fair value) - 01/10/2012	12.530
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>Goodwill</i>) - (Nota 14)	58.380
Contraprestação transferida	70.910

No balanço patrimonial individual da Companhia, os ágios acima demonstrados estão classificados como investimentos, já no balanço patrimonial consolidado estão classificados como ativo intangível, e sua amortização não é realizada. Este ágio, por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), se sujeita ao teste anual de recuperabilidade, para atendimento ao CPC 01 (R1) e aos IAS 36 e 38.

A Companhia revisou, dentro do prazo previsto na Deliberação CVM 580/09 - CPC 15 (R1), de 1 (hum) ano, os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos por ocasião da referida aquisição (combinação de negócios). Não identificando valores a serem retificados em relação aos ativos adquiridos e passivos assumidos, originalmente considerados na data de aquisição (1º/10/2012).

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Frigorifico Matadero Carrasco S.A

Em 18 de março de 2014, a Companhia firmou um documento denominado “*Compra Venta Sujeita a Condiciones Precedentes*” para aquisição de 100% do capital social do Frigorifico Matadero Carrasco S.A.

Em 30 de abril de 2014, a Companhia firmou um “Contrato de Compra de Vendas de Ações”, para aquisição de 100% do capital social do Frigorifico Matadero Carrasco S.A, passando a deter seu controle a partir desta data. A operação foi concretizada pelo montante de US\$37.000 mil (R\$90.687 - convertido pela taxa em 30/09/2014), seguindo o seguinte cronograma financeiro.

- **1º Parcela** - A vista - US\$ 17.000 mil (R\$41.667 - convertido pela taxa em 30/09/14): liquidada no ato da aquisição da empresa, ocorrida no dia 30 de abril de 2014.
- **2º Parcela** - US\$ 10.000 mil (R\$26.562 - convertido pela taxa em 31/12/14: vencimento no dia 30/04/15).
- **3º Parcela** - Com vencimento em 30/04/15, o pagamento será através da transferência de 1.700 mil ações ordinárias da Companhia. Tal transferência será efetivada após a aprovação de autorização prévia concedida nos termos da legislação em vigor pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na hipótese da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), não autorizar o pagamento com ações ordinárias (em tesouraria) da Companhia, o pagamento será realizado com recursos financeiros, no montante de US\$ 10.000 mil, respeitando os seguintes prazos:
 - ✓ O montante de US\$ 3.333 mil (R\$ 8.853 - convertido pela taxa em 31/12/14; com o vencimento no dia 30/04/15 (junto com a liquidação da 2º parcela);
 - ✓ O montante de US\$ 3.333 mil (R\$ 8.853 - convertido pela taxa em 31/12/14): com o vencimento no dia 30/04/16; e
 - ✓ O montante de US\$3.333 mil (R\$ 8.853 convertido pela taxa em 31/12/14): com vencimento no dia 30 de abril de 2017

O Frigorifico Matadero Carrasco S.A fica localizado em Montevideo - UY e possui uma capacidade de abate diário de 900 cabeças e desossa de 150 toneladas.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Abaixo, apresentamos as demonstrações contábeis condensadas em 30 de abril de 2014 (data de aquisição), data efetiva da aquisição/controle do Frigorífico Matadero Carrasco S.A pela Companhia. Para fins de atendimento ao CPC 15 (R1) - Combinação de negócios, as demonstrações financeiras condensadas de 30 de abril de 2014 foram elaboradas com base no valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos (balanço a *fair value*):

	Balanço fair value
	30/04/2014
ATIVO	
<u>Circulante</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	1.711
Contas a receber	33.855
Estoques	22.294
Outros valores a receber	21.563
<u>Não circulante</u>	
Outros valores a receber	2.532
Ativo imobilizado	75.389
Ativo total	157.344
<hr/>	
	Balanço fair value
	30/04/2012
PASSIVO	
<u>Passivo circulante</u>	
Fornecedores	33.485
Empréstimos e financiamentos	40.589
Obrigações fiscais e sociais	10.041
Outras contas a pagar	2.999
<u>Passivo não circulante</u>	
Tributos diferidos	3.855
Contas a pagar	112
Provisão de contingências	18.231
Passivo total	109.312
Patrimônio líquido	48.032
Patrimônio líquido e passivo	157.344

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Abaixo destacamos os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, que foram quantificados por seu “valor justo” em montante diferente aos valores reconhecidos contabilmente (valor de custo) em 30 de abril de 2014:

ATIVOS IDENTIFICÁVEIS

Em milhares de Reais

30/04/2014

Estoques - valor contábil	22.450
Ajuste - valor justo	(156)
Estoques - Valor justo	22.294
Imobilizado - Valor contábil	77.743
Ajuste - Valor justo	(2.354)
Imobilizado - Valor justo	75.389

PASSÍVOS ASSUMIDOS

Em milhares de reais

Obrigações trabalhistas e tributárias - Valor contábil	9.747
Ajuste - Valor justo	293
Obrigações trabalhistas e tributárias - Valor justo	10.040
Provisão para contingências - Valor Contábil	-
Ajuste - Valor justo	18.230
Provisão para contingências - Valor justo	18.230

Conforme previsto no CPC 15 (R1), a Companhia juntamente com empresas especializadas independentes, avaliaram os ativos identificáveis assumidos e passivos adquiridos para apuração dos seus valores justos, identificando ajuste ao valor justo nos ativos e passivos supramencionados, devidamente reconhecidos nas demonstrações financeiras de 30 de abril de 2014.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*)

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida (valor do negócio) em relação ao valor dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos (balanço a *fair value* - 30/04/2014), conforme apresentado a seguir:

Em milhares de R\$

Patrimônio líquido (fair value) - 30/04/2014	48.032
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>Goodwill</i>) - (Nota 14)	34.700
Contraprestação transferida	<hr/> <hr/> 82.732

No balanço patrimonial individual da Companhia, os ágios acima demonstrados estão classificados como investimentos, já no balanço patrimonial consolidado estão classificados como ativo intangível, e sua amortização não é realizada. Este ágio, por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), se sujeita ao teste anual de recuperabilidade, para atendimento ao CPC 01 (R1) e aos IAS 36 e 38.

Conforme previsto na Deliberação CVM 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia poderá revisar, dentro do prazo não superior a 1 (hum) ano, os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos por ocasião da referida aquisição (combinação de negócios).

Mato Grosso Bovinos S.A

Em 01 de novembro de 2013, a Companhia anunciou a aquisição de duas plantas de abate e desossa, Mirassol D`Oeste e Várzea Grande, ambas localizadas no Estado do Mato Grosso, com capacidade total de abate de 2.600 cabeças/dia. Com a operação, a Companhia se comprometeu a entregar 29 milhões de novas ações ordinárias de emissão da Minerva (BEEF3).

Em 20 de agosto de 2014, o CADE (Conselho Administrativo e Defesa Econômica), decidiu pela aprovação definitiva da operação mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentrações (ACC).

Em 01 de outubro de 2014, as assembleias gerais extraordinárias de acionistas da Companhia e da Mato Grosso Bovinos S.A. aprovaram sem ressalvas a incorporação de ações, pela Companhia, da totalidade das ações de emissão da Mato Grosso Bovinos S.A.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Abaixo, apresentamos as demonstrações contábeis condensadas em 01 de outubro de 2014 (data de aquisição), data efetiva da aquisição/controle da Mato Grosso Bovinos S.A. pela Companhia. Para fins de atendimento ao CPC 15 (R1) - Combinação de negócios, as demonstrações financeiras condensadas de 01 de outubro de 2014 foram elaboradas com base no valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos (balanço a *fair value*):

		Balanço fair value
		01/10/2014
ATIVO		
Circulante		
Outros valores a receber		6.187
Não circulante		
Ativo imobilizado		204.796
Ativo total		210.983
		<hr/>
		Balanço fair value
		01/10/2014
PASSIVO		
Passivo circulante		
Outras contas a pagar		6.187
Passivo não circulante		
Tributos diferidos		6.424
Passivo total		12.611
Patrimônio líquido		198.372
Patrimônio líquido e passivo		210.983

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Abaixo destacamos os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, que foram quantificados por seu “valor justo” em montante diferente aos valores reconhecidos contabilmente (valor de custo) em 01 de outubro de 2014:

ATIVOS IDENTIFICÁVEIS

Em milhares de reais

	01/10/2014
Imobilizado - Valor contábil	180.319
Ajuste - Valor justo	24.477
Imobilizado - Valor justo	204.796

PASSÍVOS ASSUMIDOS

Em milhares de reais

Provisão para contingências - Valor Contábil	-
Ajuste - Valor justo	-
Provisão para contingências - Valor justo	-

Conforme previsto no CPC 15 (R1), a Companhia juntamente com empresas especializadas independentes, avaliaram os ativos inidentificáveis assumidos e passivos adquiridos para apuração dos seus valores justos, identificando ajuste ao valor justo nos ativos e passivos supramencionados, devidamente reconhecidos nas demonstrações financeiras de 01 de outubro de 2014.

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*)

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida (valor do negócio) em relação ao valor dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos (balanço a *fair value* - 01/10/2014), conforme apresentado a seguir:

Em milhares de R\$

Patrimônio líquido (fair value) - 01/10/2014	198.372
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>Goodwill</i>) - (Nota 14)	174.278
Contraprestação transferida	372.650

No balanço patrimonial individual da Companhia, os ágios acima demonstrados estão classificados como investimentos, já no balanço patrimonial consolidado estão classificados como ativo intangível, e sua amortização não é realizada. Este ágio, por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), se sujeita ao teste anual de recuperabilidade, para atendimento ao CPC 01 (R1) e aos IAS 36 e 38.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Conforme previsto na Deliberação CVM 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia poderá revisar, dentro do prazo não superior a 1 (hum) ano, os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos por ocasião da referida aquisição (combinação de negócios).

3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional de Companhia.

4. Resumo das principais políticas contábeis

a. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

c. Operações no exterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, das controladas no exterior (Friasa S/A, cuja moeda funcional é Guarani; Frigomerc S/A, cuja moeda funcional é o Guarani; Pulsa S/A, cuja moeda funcional é o Dólar; Frimacar S/A, cuja moeda funcional é o Dólar; Lytmer S/A, cuja moeda funcional é o Dólar; Minerva Colômbia, cuja moeda funcional é o Peso/Colômbia, Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export Spa, cuja moeda funcional é o Peso/Chile), foram adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, quando aplicável, e estão convertidas para reais por meio dos seguintes procedimentos:

- I. Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real, na data dos respectivos balanços;
- II. O patrimônio líquido inicial de cada balanço corresponde ao patrimônio líquido final do período anterior conforme convertido à época; as mutações do patrimônio líquido inicial durante o período corrente são convertidas pelas taxas das transações, em suas respectivas datas;
- III. As receitas, custos e despesas são convertidos pela taxa média mensal de câmbio;
- IV. As variações cambiais resultantes dos itens (I), (II) e (II) acima, são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de “Ajustes Acumulados de Conversão”.

Na consolidação foram eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as sociedades.

d. Transações e saldos em moeda estrangeira

Conforme CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício ou períodos apresentados. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “ajustes acumulados de conversão” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

f. Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009

Como parte da transição para o IFRS e CPC a Companhia optou por não reapresentar as combinações de negócio anteriores a 1º de janeiro de 2009. Com relação às aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009 o ágio representa o montante reconhecido sob as práticas contábeis anteriormente adotadas. Estes ágios são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade, nos termos do CPC 01 (R1).

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

(i) Controladas e controladas em conjunto

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

g. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor for mensurável de forma confiável e todos os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador.

h. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide nota explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

i. Instrumentos financeiros

Conforme Ofício Circular da CVM 03/2009, os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros não derivativos

- **Mensurado ao valor justo por meio do resultado:** ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo, e derivativos. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

- **Mantidos até o vencimento:** ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos;
- **Disponíveis para venda:** ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não foram classificados em outras categorias. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são realizados para o resultado caso ocorra sua liquidação antecipada;
- **Empréstimos e recebíveis:** instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercados ativos, exceto: (i) aqueles que a Companhia tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, e os que a Companhia classifica como mensurados a valor justo por meio do resultado; (ii) os classificados como disponíveis para venda; ou (iii) aqueles cujo detentor pode não recuperar substancialmente seu investimento inicial por outra razão que não a deterioração do crédito. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda ("Non Deliverable Forward - NDF"), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não há aplicação de hedge (hedge accounting).

j. Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. É constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

k. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

I. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado “Mark to market - MtM”.

m. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008.

A Companhia optou por não reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Cabe destacar que, a Companhia e suas controladas contrataram peritos avaliadores especializados para verificação do custo atribuído (*deemed cost*) de seus bens, para confronto com os valores registrado contabilmente, não tendo sido identificada variações significativas que justificassem o registro e controle desta mais valia, o que foi determinante para decisão da Administração em não registrar o custo atribuído (*deemed cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear. Com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis (média) estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edifícios	2,68%	2,30%
Máquinas e equipamentos	7,75%	7,43%
Móveis e utensílios	13,75%	12,59%
Veículos	7,06%	7,76%
Hardware	18,86%	18,76%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na nota explicativa nº 22, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

n. Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação, e são depreciados pelo prazo entre a vida útil econômica estimada dos bens. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

o. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

Ágio

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações contábeis consolidadas. Quanto às aquisições realizadas em datas anteriores a 1º de janeiro de 2009, o ágio é incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

p. Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment test”)

Ativos financeiros

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Ativos não financeiros

A administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

q. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

r. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 12 % ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

s. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício ou período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

t. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a constitucionalidade de tributos.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

u. Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos do pronunciamento.

v. Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e, a Companhia e suas controladas não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador.

w. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 22.

x. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

y. Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

z. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável às demonstrações contábeis consolidadas

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e possuem adoção inicial em 01 de janeiro de 2014:

- **IAS 32 - Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros:** em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva desde 01 de janeiro de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento já convertido e atualizado no CPC e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.
- **IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - "Entidades de Investimento":** em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando desde 01 de janeiro de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento já convertido e atualizado no CPC e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.
- **IFRIC 21 - "Impostos":** em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais desde 01 de janeiro de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento já convertido e atualizado no CPC e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.
- **IAS 36 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos":** em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos o custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando desde 01 de janeiro de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento já convertido e atualizado no CPC e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

- **IAS 39** - "Mudanças em Derivativos e Continuidade da Contabilidade de Hedge", em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais desde 01 de janeiro de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento já convertido e atualizado no CPC e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.
- **IAS 19** - "Benefícios a empregados", em novembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A Alteração desta norma tem o objetivo de estabelecer aspectos relacionados ao reconhecimento das contribuições de empregados ou terceiros e seus impactos no custo do serviço e períodos de serviços. Esta norma é efetiva para períodos anuais desde 01 de julho de 2014. A Companhia analisou a revisão do pronunciamento já convertido e atualizado no CPC e não identificou impactos para divulgações destas demonstrações contábeis.
- **IAS 27** - "Demonstrações separadas", em 12 de agosto de 2014, o IASB emitiu revisão da norma IAS 27, permitirá o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e associadas em suas demonstrações contábeis separadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016 nas IFRS e para as práticas contábeis adotadas no Brasil já é aceito a partir de 31 de dezembro de 2014, conforme aprovação do Conselho Federal de Contabilidade e adoção antecipada das IFRS. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não foram editadas pelo CPC:

- **IAS 1** - "Apresentação das demonstrações financeiras" - em 18 de dezembro de 2014, o IASB publicou "Iniciativa de Divulgação" (Alterações ao IAS 1). As alterações visam esclarecer o IAS 1 e direcionar os impedimentos percebidos sobre o julgamento para a preparação e apresentação das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016, com aplicação antecipadas permitida. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

- **IFRS 9** - Instrumentos financeiros - em julho de 2014, o IASB emitiu versão final da norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. Estas alterações endereçam algumas questões sobre a aplicação da norma e introduzem o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2018. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.
- **IFRS 14** - Contas de diferimento regulatório, em janeiro de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 14, a qual tem o objetivo específico de regular o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.
- **IFRS 11** - “Acordos de compartilhamento”, em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 11. A Alteração da norma IFRS 11 aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.
- **IAS 16 e IAS 38** - “Esclarecimentos sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização”, em maio de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 e IAS 38. Esta revisão tem o objetivo de esclarecer sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.
- **IFRS 15** - “Receitas de contratos com clientes”, em maio de 2014, o IASB emitiu a norma IFRS 15. A norma substitui a IAS 18 - “Receitas” e a IAS 11 - “Contratos de construção” e uma série de interpretações relacionadas a receitas. Esta norma é efetiva para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2017. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

- **IAS 16 e IAS 41** - em julho de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IAS 16 - Ativo Imobilizado e IAS 41 - Ativo Biológico, para incluir ativos biológicos que atendam a definição de “Bearer plants” (definidos como “plantas vivas” que são usadas na produção de produtos agrícolas), essa alteração requer que os “Bearer plants” sejam registrados como ativo imobilizado de acordo com o IAS 16, registrando a custo histórico ao invés de serem mensurados ao valor justo conforme é requerido pelo IAS 41. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de julho de 2016. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma em suas demonstrações contábeis.
- **IFRS 10 e IAS 28** - em 11 de setembro de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controladas e em Empreendimento Controlado em Conjunto, essas alterações têm como consequência a inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e aqueles na IAS 28, para lidar com a venda ou a entrada de ativos de um investidor, coligada ou empreendimento controlado em conjunto. A principal consequência das alterações é que o ganho ou perda é reconhecido quando uma transação envolve um negócio (se ele está instalado em uma subsidiária ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando uma transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de julho de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.
- **Melhoria anual das IFRS de setembro de 2014** - o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34. Estas normas são efetivas para os períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2016. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas demonstrações contábeis.

a.a.Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na nota explicativa de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àqueles ativos ou passivos.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

b.b. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional, requeridas como parte das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas foram classificados conforme suas características e intenção da Companhia, entre (i) mensurados pelo valor justo por meio do resultado e (ii) mantidos até o vencimento, de acordo com a tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Caixa	353	258	2.941	853
Bancos conta movimento	6.551	6.175	648.988	67.179
Disponibilidades em moedas estrangeiras	940.874	636.673	956.170	644.644
	<u>947.778</u>	<u>643.106</u>	<u>1.608.099</u>	<u>712.676</u>
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional:				
Certificado depósito bancário - CDB	389.902	266.804	392.433	289.923
Debêntures	69.919	87.681	72.131	111.257
Títulos de capitalização	4.050	1.082	4.457	1.082
Fundo de investimento	8.703	8.135	8.703	8.135
LCA	-	109.380	-	109.380
Em moeda estrangeira:				
Outros ativos financeiros	-	-	388.557	331.396
	<u>472.574</u>	<u>473.082</u>	<u>866.281</u>	<u>851.173</u>
	<u>1.420.352</u>	<u>1.116.188</u>	<u>2.474.380</u>	<u>1.563.849</u>

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e intenção da Companhia, entre (i) mensurados pelo valor justo por meio do resultado e (ii) mantidos até o vencimento, de acordo com a tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	468.524	472.000	861.824	850.091
Mantidos até o vencimento	4.050	1.082	4.457	1.082
	472.574	473.082	866.281	851.173

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Duplicatas a receber - mercado interno	114.322	50.015	213.562	69.410
Duplicatas a receber - mercado externo	74.959	40.862	232.699	123.586
Duplicatas a receber - partes relacionadas	63.597	16.646	-	-
	252.878	107.523	446.261	192.996
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.106)	(6.861)	(11.162)	(8.775)
	243.772	100.662	435.099	184.221

A Companhia possui contratos de venda de recebíveis de exportação sem direito de regresso, tendo como custo Libor + Spread.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Contas a receber por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
A vencer:	231.100	84.126	404.397	150.700
Vencidas:				
Até 30 dias	1.683	8.287	15.893	22.837
De 31 a 60 dias	481	543	2.945	2.095
De 61 a 90 dias	201	-	1.062	259
De 91 a 180 dias	19.413	14.567	21.964	17.105
	252.878	107.523	446.261	192.996

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora	Consolidado	Consolidado (-)
	Controladora	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(6.861)	(8.775)	(1.914)
Créditos provisionados	(2.305)	(2.975)	(670)
Créditos recuperados	58	58	-
Créditos baixados	950	1.478	528
Variação cambial	(948)	(948)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(9.106)	(11.162)	(2.056)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não ocorreram movimentações significativas na provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa.

A Companhia tem a sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis de mercado interno, no montante máximo de R\$ 126.839, sendo R\$ 22.897 constituídos por cotas subordinadas.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Para atenuar esse risco, essas operações apresentam um seguro de crédito contratado junto a duas seguradoras, cobrindo 90% do valor dos recebíveis vendidos. Os beneficiários das apólices de seguro são as instituições financeiras. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Produtos acabados	247.718	179.414	414.314	250.391
Matérias-primas	-	-	3.094	12.077
Almoxarifados e materiais secundários	28.529	17.221	50.227	29.305
	276.247	196.635	467.635	291.773

8. Ativos biológicos

As entidades que possuem atividades agrícolas, referentes a aumento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado “Mark to Market - MtM”, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos períodos.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia são representadas integralmente por gado bovino a pasto (extensivo). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos maduros para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme abaixo:

	Rebanho	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	79.341	79.341
Aumento devido a aquisições	671.061	760.690
Diminuição devido a vendas	(639.717)	(697.711)
Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes)	-	(1.601)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	39.659	32.662
Saldo em 31 de dezembro de 2014	150.344	173.381

Em 31 de dezembro de 2014, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 64.110 bois gordos (em 31 de dezembro de 2013 - 36.853 bois gordos). A quantidade de bovinos mantidos para venda teve um aumento expressivo em virtude dessa operação ter aumentado significativamente no Brasil, especificamente no estado de Mato Grosso, e ainda no Paraguai, Uruguai e Chile.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
PIS - Programa de Integração Social	68.608	72.303	75.421	77.110
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	288.899	301.236	315.852	321.894
Reintegra	662	662	1.054	1.726
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	151.968	153.505	157.417	174.367
Imposto de Renda e CSLL	85.102	71.555	91.953	77.389
Crédito Presumido de IPI	92.198	-	92.198	-
Outros tributos a recuperar	5.585	5.584	60.268	8.056
	693.022	604.845	794.163	660.542
Circulante	468.642	475.939	560.317	522.030
Não circulante	224.380	128.906	233.846	138.512

PIS e COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nºs 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Atualmente, a Companhia e suas controladas aguardam o término da fiscalização para homologação pela Receita Federal do Brasil - RFB, dos pedidos de resarcimento destes créditos, devidamente formalizados pela Companhia e por suas controladas, o que deve ocorrer durante os exercícios de 2015 e 2016, ocasionará um valor significativo de restituição destes créditos durante os referidos exercícios.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida à segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$71.501 na controladora e R\$77.424 no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato das exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretaria da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2016 e 2017. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$55.096 na controladora e R\$58.489 no consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

Crédito presumido de IPI

Os créditos de Crédito Presumido de IPI foram ocasionados como resarcimento das contribuições para o PIS/PASEP e COFINS, previstos nas leis n.s 9.363/96 e 10.276/01, decorrentes de aquisição de matérias-primas de bovinos de pessoas físicas e/ou cooperativas.

Atualmente, a Companhia está no processo de habilitação junto à Receita Federal do Brasil - RFB para compensação/ressarcimento dos referidos créditos. Em estudos técnicos realizados pela Administração da Companhia, o saldo dos referidos créditos estão alocados no ativo não circulante, com estimativa de realização a partir de 2016.

A Administração da Companhia, com base em estudos técnicos e amparada pela opinião de seus assessores fiscais, entendem que os créditos tributários de PIS, COFINS, ICMS e Crédito Presumido de IPI, registrados no ativo não circulante, devem se realizar até o encerramento do exercício de 2017.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

10. Ativos fiscais diferidos

Abaixo, apresentamos a movimentação no exercício dos ativos fiscais diferidos, considerando os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Reconhecidos no resultado	Realização do tributos diferidos	Saldo em 31 de dezembro de 2014
IR/CS Diferido sobre Prejuízo fiscal	217.060	119.621	(92.042)	244.639
Total ativos fiscais diferidos	217.060	119.621	(92.042)	244.639

	Consolidado			
	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Reconhecidos no resultado	Realização do tributos diferidos	Saldo em 31 de dezembro de 2014
IR/CS Diferido sobre Prejuízo fiscal	222.313	119.621	(93.005)	248.929
Outros tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	-	-
Total ativos fiscais diferidos	222.313	119.621	(93.005)	248.929

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, foram reconhecidos em 30 de junho de 2012, 31 de dezembro de 2011, 30 de setembro de 2011, 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2014 na controladora. O montante acumulado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 244.639 na controladora e R\$ 248.929 no consolidado. (Em 31 de dezembro de 2013, o montante era R\$ 217.060 na controladora e R\$ 222.313 no consolidado). O reconhecimento é embasado no fato da Administração entender que prováveis lucros tributáveis serão auferidos para que a Companhia possa utilizar referido benefício fiscal no futuro.

A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes que são revisadas anualmente.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Estas projeções adotaram as seguintes principais premissas quando da sua elaboração:

A Administração da Companhia, com base nas referidas projeções, estima que os créditos fiscais provenientes dos prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31.12.14	31.12.14
	Controladora	Consolidado
2015	19.655	23.072
2016	37.688	38.561
2017	40.881	40.881
2018 em diante	146.415	146.415
	<u>244.639</u>	<u>248.929</u>

(*) A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 6 anos.

Os estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 21 de fevereiro de 2011, 24 de outubro de 2011, 5 de março de 2012, 7 de agosto de 2012 e 26 de fevereiro de 2014 para a controladora e, 25 de abril de 2011 e 5 de março de 2012 para as controladas.

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão summarizadas em tabelas demonstradas abaixo, e compreendem:

Mútuos a receber	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Brascasing (a)	-	35.135	-	-
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. (b)	21.487	82.884	-	-
Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods) - (c)	248.444	202.597	-	-
Transminerva Ltda (d)	22.459	19.680	-	-
Minerva Overseas Ltd (e)	291.931	272.074	-	-
Frigomerc S/A (f)	-	13.780	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A (g)	46.434	-	-	-
Outros (h)	10.883	9.293	445	9.278
	<u>641.638</u>	<u>635.443</u>	<u>445</u>	<u>9.278</u>

(a) Empréstimo efetuado à empresa Brascasing Ltda a ser reembolsado;

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

- (b) Empréstimo efetuado à Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. para capital de giro;
- (c) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms S.A (Atual Minerva Fine Foods) para capital de giro;
- (d) Despesas da controlada Transminerva e capital de giro, a serem reembolsadas;
- (e) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;
- (f) Empréstimo efetuado à Minerva Frigomerc S/A, a ser reembolsado;
- (g) Empréstimo efetuado à Mato Grosso Bovinos S.A. para capital de giro; e
- (h) Outros empréstimos e pagamentos à empresas ligadas à controladora.

Mútuos a pagar	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Minerva Luxemburgo (a)	40.748	37.275	-	-
Eurominerva Comércio e exportação Ltda. (b)	-	635	-	-
Minerva Overseas II Ltd (c)	181.831	62.892	-	-
Outros (d)	-	-	-	109
	<hr/> 222.579	<hr/> 100.802		<hr/> 109

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Luxemburgo à controladora;
- (b) Empréstimo efetuado pela Eurominerva Ltda à controladora;
- (c) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora; e
- (d) Empréstimo efetuado para empresas ligadas à controladora

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados abaixo:

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Contas a pagar - Fornecedores				
Brascasing Comercial Ltda.	-	74	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	10.033	8.547	-	-
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.	9.797	20.148	-	-
Friasa	-	588	-	-
Transminerva	847	-	-	-
Frigomerc	6.614	976	-	-
Pul	223	641	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	78.264	-	-	-
Aquisição de sócios	3.154	6.042	15.547	6.042
	108.932	37.016	15.547	6.042
Contas a receber em clientes				
	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Brascasing Comercial Ltda.	-	959	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	498	14.942	-	-
Minerva Ind. e Com. de Alimentos S.A.	2.462	348	-	-
Frigomerc	-	397	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	60.637	-	-	-
	63.597	16.646	-	-

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Receita de vendas:				
Brascasing Comercial Ltda.	1.754	13.924	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	15.408	35.420	-	-
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.	35.482	4.580	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	103.198	-	-	-
	155.842	53.924	-	-
Compras de carnes:				
Brascasing Comercial Ltda.	914	2.411	-	-
Minerva Dawn Farms S.A.	50.822	35.407	-	-
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A.	179.988	194.456	-	-
Friasa S.A.	809	25.107	-	-
Pul	3.722	5.570	-	-
Frigomerc	48.551	15.402	-	-
Carrasco	7.809	-	-	-
Mato Grosso Bovinos S.A.	168.818	-	-	-
	461.433	278.353	-	-
Compras de bovinos:				
Aquisição de sócios	66.376	40.607	102.604	40.607

A Companhia e suas controladas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de compras e vendas mercantis, realizadas a preços e condições usuais de mercado, quando existentes.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram registradas quaisquer provisões para créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas **Em 31 de dezembro de 2014 e 2013** **(Em milhares de Reais)**

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia e de suas controladas, por serviços nas respectivas áreas de competência, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, encontram-se abaixo sumariadas:

	Membros 2014	31.12.14	31.12.13
Diretoria executiva e Conselho de Administração	23	6.264	4.056
	<hr/>	<hr/>	<hr/>

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

MINERVA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

12. Investimentos

A movimentação dos investimentos em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldo em 31.12.13	Dividendos	Ágio	Provisão p/ Redução ao Valor Recup. de Ativos	Ajuste de conversão	Aquisição / Baixa de Participação	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31.12.14
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)		419.553		227.030			(98.094)			548.489
Minerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	98,00%	36.135	(330)						496	36.301
Eurominerva Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	100,00%	648					(648)			
Minerva Overseas Ltd	100,00%	96.426							45.868	142.294
Minerva Overseas Ltd II	100,00%	26.008							100.080	126.088
Minerva Middle East	100,00%	37								37
Brascasing Comercial Ltda.	100,00%	(8.608)					7.991		67	
Minerva Beef Ltd	100,00%	688					(619)		(69)	
Friasa Ltd	99,99%	10.469				(3.295)	(6.220)		165	119
Minerva Log S.A	100,00%	206							(7)	199
Livestock	42,00%	2.828					(2.828)			
Minerva Dawn Farms S.A. (*)	100,00%	(107.491)							(23.827)	(131.318)
Pulsa S.A	100,00%	29.333				19.143		44.908	59.796	153.180
Loin Investments	99,00%	170							87	257
Frigomerc	100,00%	45.892				12.335		73.600	24.734	156.561
Minerva Colombia	100,00%	944				(121)			455	1278
Frimacar	100,00%	-				23.288	48.032	44.908	40.677	156.905
Cia. Sul Americana de Pecuária	100,00%	-						20		20
Mato Grosso Bovinos S/A	100,00%	-					187.319		(5.511)	181.808
Investimentos		553.238	(330)	227.030		51.350	134.933	163.436	243.561	1373.218
Transminerva	100,00%	(14.359)							45	(4.413)
Minerva Luxemburgo	100,00%	(263.973)								(295.333)
Minerva Chile	100,00%	-				(36)	1.121	1.869		(559.306)
Lytmer	100,00%	-				38	12			(4.337)
Minerva Live Cattle	100,00%	-				(17)	491			(1961)
Provisão para perdas em investimentos		(278.332)				(15)	1.624	1.914	(310.889)	-585.698
Investimentos líquidos		274.906	(330)	227.030		51.355	136.557	165.350	(67.328)	787.520

(*) O saldo do investimento negativo na Minerva Daw Farms , não está considerando o ágio (goodwill) no montante de R\$188.391, alocados em linha específica.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Em 01 de abril de 2014, a Companhia realizou a incorporação da sua controlada Brascasing, na qual possuía 100% das ações representativas do capital social, passando a controlada a ser uma unidade de negócio da controladora.

Em 30 de abril de 2014, a Companhia firmou um “Contrato de Compra de Vendas de Ações”, para aquisição de 100% do capital social do Frigorífico Matadero Carrasco S.A, passando a deter seu controle a partir desta data. A operação foi concretizada pelo montante de US\$37.000 mil (R\$90.687 - convertido pela taxa em 30/09/2014)

Em 01 de outubro de 2014, a Companhia realizou a aquisição da sua controlada Mato Grosso Bovinos S.A, passando a deter 100% das suas ações representativas do capital social desta controlada. O negócio foi realizado através da troca de 29 milhões de ações emitidas pela Companhia (BEEF3) pelo valor contábil de R\$ 180.319.

Sumário das demonstrações contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2014:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Alimentos	98,00%	98.111	110.901	110.846	61.121	37.045
Frimacar	100,00%	105.022	93.287	36.259	5.143	156.907
Minerva Overseas	100,00%	396.632	133.917	-	388.255	142.294
Minerva Overseas II	100,00%	124	1.190.288	-	1.064.324	126.088
Minerva Middle East	100,00%	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms	100,00%	44.124	106.362	13.200	268.604	(131.318)
Minerva Luxemburgo	100,00%	503.987	2.800.840	131.944	3.732.189	(559.306)
Friasa	99,99%	2.106	2.224	3.212	-	1.118
Transminerva	100,00%	2.174	2.367	809	22.459	(18.727)
Loin Investments	99,00%	264	-	7	-	257
Minerva Log	100,00%	199	-	-	-	199
Lytmer	100,00%	7.272	221	9.405	-	(1.912)
Pulsa S.A.	100,00%	142.490	88.026	39.147	38.189	153.180
Frigomerc	100,00%	221.722	56.640	121.800	-	156.562
Minerva Chile	100,00%	29.235	161	27.927	5.805	(4.336)
Minerva Colombia	100,00%	13.932	154	2.142	10.667	1.277
Cia. Sul Americana de P.	100,00%	20	-	-	-	20
Mato Grosso Bovinos S./	100,00%	160.579	190.411	122.748	46.434	181.808
Minerva Live Cattle	100,00%	41.580	-	34.148	8.848	(1.416)
Total		1.769.610	4.775.799	653.594	5.652.038	239.777

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Abaixo, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	31.12.14		31.12.13	
	Lucro /		Lucro /	
	Receita Líquida	Prejuízo no exercício	Receita Líquida	Prejuízo no exercício
Minerva Alimentos	407.266	496	378.023	8.963
Frimacar	227.409	40.678	-	-
Minerva Overseas	-	45.868	-	22.965
Minerva Overseas II	-	100.080	-	74.074
Brascasing	5.858	618	26.067	(5.770)
Minerva Dawn Farms	119.520	(23.826)	130.662	(23.251)
Minerva Beef	-	(72)	-	(88)
Minerva Luxemburgo	-	(295.333)	-	(204.118)
Friasa	-	165	274.151	(8.744)
Transminerva	5.480	(4.412)	2.571	(8.378)
Loin Investments	-	87	-	18
Minerva Log	-	(7)	-	(24)
Lytmer	40.184	(1.961)	-	-
Pulsa S.A.	405.788	59.795	351.770	(8.070)
Frigomerc	681.652	24.734	322.871	2.523
Minerva Chile	16.771	(7.291)	-	-
Minerva Colombia	12.901	455	3.825	(225)
Cia. Sulamericana de Pecuária	-	-	-	-
Mato Grosso Bovinos S/A	237.732	(5.511)	-	-
Minerva Live Cattle	36.969	(1.890)	-	-

(*) Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

13. Imobilizado

a. Composição do imobilizado

Controladora				31.12.14	31.12.13
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	2,68%	533.879	(96.128)	437.751	422.874
Máquinas e equipamentos	7,75%	283.762	(92.149)	191.613	201.193
Móveis e utensílios	13,75%	3.482	(2.352)	1.130	983
Veículos	7,06%	10.031	(3.701)	6.330	7.056
Hardware	18,86%	3.724	(3.378)	346	637
Terrenos		52.648	-	52.648	47.110
Imobilizações em andamento		489.574	-	489.574	304.899
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		1.355.582	(197.708)	1.157.874	963.234
Consolidado				31.12.14	31.12.13
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	2,30%	891.368	(120.999)	770.369	559.368
Máquinas e equipamentos	7,43%	579.733	(157.975)	421.758	304.984
Móveis e utensílios	12,59%	8.565	(4.087)	4.478	2.801
Veículos	7,76%	15.582	(6.013)	9.569	11.321
Hardware	18,76%	7.225	(5.804)	1.421	1.518
Terrenos		92.754	-	92.754	63.025
Reflorestamento		2.240	-	2.240	-
Imobilizações em andamento		515.684	-	515.684	384.270
Provisão p/ Redução ao Valor Recup. de Ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
		2.091.633	(294.878)	1.796.755	1.305.769

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

b. Movimentação sumária do imobilizado

Controladora	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andam.	Provisão p/ Redução ao	Valor Recup. de Ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2013	422.874	201.193	983	7.056	637	47.110	304.899	(21.518)	963.234	
Adições	-	-	-	-	-	-	240.810	-	240.810	
Incorporação / Aquisição	1.989	577	100	-	7	-	206	-	2.879	
Transferências	26.625	23.701	408	-	69	5.538	(56.341)	-	-	
Alienações	(11)	(13.879)	-	(37)	-	-	-	-	(13.927)	
Depreciação	(13.726)	(19.979)	(361)	(689)	(367)	-	-	-	(35.122)	
Saldo 31 de dezembro de 2014	437.751	191.613	1.130	6.330	346	52.648	489.574	(21.518)	1.157.874	

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Reflorestamento	Provisão p/ Redução ao	Valor Recup. de Ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2013	559.368	304.984	2.801	11.321	1.518	63.025	-	384.270	(21.518)	1.305.769
Adições	1.507	9.423	580	199	238	177	-	247.331	-	259.455
Incorporação / Aquisição	148.941	105.558	1.298	853	314	20.435	2.240	545	-	280.184
Transferências	67.668	42.678	428	45	82	5.538	-	(116.439)	-	-
Alienações	(5.382)	(13.879)	-	(1.301)	-	-	-	(182)	-	(20.744)
Depreciação	(18.964)	(36.130)	(774)	(1.732)	(764)	-	-	-	-	(58.364)
Ajuste de conversão	17.231	9.124	145	184	33	3.579	-	159	-	30.455
Saldo 31 de dezembro de 2014	770.369	421.758	4.478	9.569	1.421	92.754	2.240	515.684	(21.518)	1.796.755

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

c. Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: Expansão na planta de Campina Verde (MG); Expansão na planta de Janaúba (MG); Expansão na planta de José Bonifácio (SP); Ampliação do abate de Araguaína (TO); e Estruturação e expansão dos Centros de Distribuição.

d. Compra de ativos

Conforme comunicado ao mercado em 6 de março de 2014, a Companhia adquiriu por R\$40,0 milhões a planta de abate e desossa localizada na cidade de Janaúba (MG), através de leilão judicial da massa falida do frigorífico Kaiowa. Ocorreram também alguns custos na aquisição no montante de R\$ 2,0 milhões, totalizando assim, o montante de R\$ 42,0 milhões.

Em 01 de outubro de 2014, a Companhia adquiriu duas plantas no estado do Mato Grosso, localizadas nas cidades de Mirassol D' Oeste e Várzea Grande, através de emissão de 29 milhões de ações ordinárias da Companhia (BEEF3). O valor justo dos ativos imobilizados foi de R\$ 204.796.

e. Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, durante o exercício de 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se sub utilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicado, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$34.175, sendo R\$21.518 de imobilizado e R\$12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

f. Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$246.531 (R\$ 256.276 em 31 de dezembro de 2013).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

g. Custo atribuído (*DeemedCost*)

Em atendimento a recomendação realizada no ICPC 10, com relação ao registro do custo atribuído (*deemed cost*) do ativo imobilizado, a Companhia e suas controladas contrataram empresa especializada para essa avaliação, identificando não existirem diferenças relevantes entre o custo atribuído dos bens em relação aos saldos registrados contabilmente, sendo opção da Administração, diante desse cenário, por não registrar e controlar esses efeitos.

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Ágio pago em aquisições	98.094	-	628.530	419.552
Direito de uso de Aeronave	1.793	-	1.793	-
Cessão de Servidão de passagem	250	250	250	250
Software	4.865	4.833	6.239	6.054
	105.002	5.083	636.812	425.856

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

A movimentação no intangível durante o período findo em 31 de dezembro de 2014 encontra-se demonstrada a seguir:

Controladora					
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de Aeronave	Cessão de Servidão De passagem	Sofwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2013	-	-	250	4.833	5.083
Aquisição	-	1.793	-	762	2.555
Amortização	-	-	-	(730)	(730)
Transferência de investimento p/ intangível	98.094	-	-	-	98.094
Saldo 31 de dezembro de 2014	<u>98.094</u>	<u>1.793</u>	<u>250</u>	<u>4.865</u>	<u>105.002</u>

Consolidado					
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de Aeronave	Cessão de Servidão De passagem	Sofwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2013	<u>419.552</u>	<u>-</u>	<u>250</u>	<u>6.054</u>	<u>425.856</u>
Aquisição	208.978	1.793	-	1.123	211.894
Amortização	-	-	-	(966)	(966)
Ajuste de conversão	-	-	-	28	28
Saldo 31 de dezembro de 2014	<u>628.530</u>	<u>1.793</u>	<u>250</u>	<u>6.239</u>	<u>636.812</u>

A Companhia registra amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as taxas médias de amortização eram de 19,8% e 22%, respectivamente, com expectativa final de amortização destes intangíveis no exercício de 2017.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	31.12.14	31.12.13
Minerva Dawn Farms (MDF) - (i) e (Nota 2)	188.391	188.391
Brascasing Industria e Comércio Ltda - (ii) e (Nota 2)	98.094	98.094
Pulsa S/A - (iii) e (Nota 2)	61.643	61.643
Frigomerc (iv)	62.126	62.126
Frimacar (v)	34.700	-
Mato Grosso Bovinos S/A (vi)	174.278	
Outro(vii)	9.298	9.298
	628.530	419.552

- (i) Conforme descrito na nota explicativa nº 2, para atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms - MDF, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$188.391 (R\$188.391 em 31 de dezembro de 2012), segregando entre ágio por expectativa de rentabilidade futura - R\$98.714, lista de clientes - R\$87.733 e mais valia de ativos de R\$1.944, em atendimento aos demais pronunciamentos, instruções e orientações do CPC. Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF;
- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda, passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$98.094;
- (iii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Pulsa S/A, ocorrida em 22 de março de 2011, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$61.643;
- (iv) Durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu 100% das ações da Frigomerc S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$58.380. Em 16 de março de 2013 foi elaborado o aditamento ao contrato de compra e venda da Frigomerc S/A, que estabeleceu um complemento a título de Capital de Giro de R\$3.746 (USD1.830 mil), totalizando em 31 de dezembro de 2012 R\$62.126;
- (v) Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia adquiriu 100% das ações com direito a voto do Frigorífico Matadero Carrasco S.A (FRIMACAR), ocorrida em 30 de abril de 2014, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$34.700;
- (vi) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A, através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$174.278

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

- (vii) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$7.233, totalizando em 30 de junho de 2012 R\$9.298.

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, a planta industrial de Goinésia (GO), empresa anteriormente denominada como “Lord Meat”, por questões estratégicas, encontra-se sub utilizada, conforme nota explicativa nº 13.

Em atendimento aos termos do CPC 1 (R1) - (IAS 36), a Companhia avalia, no mínimo anualmente, a recuperabilidade (*impairment*) dos seus ativos intangíveis que não possuem vida útil estimada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos Financeiros Incidentes	Controladora		Consolidado	
		31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Debêntures 4ª emissão (1)	CDI + 1,75% a.a.	299.442	299.269	299.442	299.269
Debêntures (1)	Taxa préfixada	482.841	483.476	-	-
BNDES (2)	TJLP + Spread	70.879	75.636	70.879	75.636
FINEP (3)	TJLP + Spread	-	-	27.950	35.854
Arrendamento Mercantil (1)	TJLP + 3,5% a.a.	4.286	2.956	4.442	3.165
Cédula de Crédito Bancário (1)	Taxa 8,5% a.a.	13.606	20.137	61.203	71.462
Cédula de Crédito Bancário (1)	CDI + spread	-	596	-	596
NCE (1)	8% a.a.	390.587	260.431	396.636	260.431
Progeren	3,9% a.a. + TJLP	14.220	20.949	14.220	20.949
IFC (1)	CDI + spread	141.807	140.684	141.807	140.684
Outras Modalidades (1)	TJLP + Spread	-	64	1.453	4.630
		1.417.668	1.304.198	1.018.032	912.676
 Moeda Estrangeira (Dólar Americano)					
ACCs (1)	Juros de 1,00% a 2,0% a.a.+ Variação cambial	343.382	271.988	399.740	271.988
NCE (1)	Juros de 3,25% a.a.+ Libor	95.300	107.020	95.300	107.020
Senior Unsecured Notes - I e II (3)	Variação Cambial + Juros	1.522.731	1.342.954	3.061.026	2.151.346
Notas perpétuas	Variação Cambial + Juros de 8,75% a.a.	736.247	-	801.769	-
PPE (1)	Juros de 2,7% o ano + Libor	79.696	70.278	79.696	70.278
Outras Modalidades (1)	Libor + Spread	-	-	96.491	126.616
Instrumentos Financeiros de proteção - Derivativos		(227.349)	(211.642)	(226.011)	(210.665)
		2.550.007	1.580.598	4.308.011	2.516.583
Total dos Empréstimos		<u><u>3.967.675</u></u>	<u><u>2.884.796</u></u>	<u><u>5.326.043</u></u>	<u><u>3.429.259</u></u>
Circulante		499.618	361.019	723.956	515.533
Não circulante		3.468.057	2.523.777	4.602.087	2.913.726

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

- (1) Aval da controladora VDQ Holdings S.A e/ou aval dos acionistas da VDQ Holdings S.A.;
- (2) Hipoteca da fábrica de Palmeiras de Goiás e das agropecuárias dos acionistas da controladora VDQ Holdings S.A.; e

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

(3) Aval da Companhia para o Senior Unsecured Notes emitido pela controlada Minerva Overseas Ltd, Minerva Overseas II Ltd e Minerva Luxembourg Ltd.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de dezembro de 2014:

	Controladora								Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Arrendamento	902	766	799	18	-	-	-	-	2.485
BNDES	20.370	12.403	8.367	8.367	697	-	-	-	50.204
CCB	6.498	542	-	-	-	-	-	-	7.040
Debêntures	-	-	297.775	-	-	-	450.000	-	747.775
IFC	17.215	17.215	17.215	17.215	17.215	17.215	17.215	8.607	129.112
NCE	279.646	45.000	-	-	-	-	-	-	324.646
Pré Embarque	26.562	90.008	-	1.714.561	-	-	401.086	-	2.232.217
Progerem	4.167	-	-	-	-	-	-	-	4.167
Financeiros de proteção - Derivativos	(13.655)	(15.934)	-	-	-	-	-	-	(29.589)
	341.705	150.000	324.156	1.740.161	17.912	17.215	868.301	8.607	3.468.057

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, em 31 de dezembro de 2014:

	Consolidado								Total	
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		
Arrendamento	943	808	830	18	-	-	-	-	2.599	
BNDES	20.370	12.403	8.367	8.367	697	-	-	-	50.204	
CCB	11.812	5.855	5.313	5.313	5.313	5.313	5.918	-	44.837	
Debêntures	-	-	297.775	-	-	-	-	-	297.775	
FINEP	7.788	7.788	4.008	-	-	-	-	-	19.584	
IFC	17.215	17.214	17.216	17.215	17.215	17.215	17.215	8.607	-	129.112
NCE	279.646	45.000	-	-	-	-	-	-	324.646	
Pré Embarque	26.562	-	-	-	-	-	-	-	26.562	
Progerem	4.167	-	-	-	-	-	-	-	4.167	
Senior Unsecured Notes	-	65.024	-	146.052	-	-	329.923	2.406.659	-	2.947.658
Notas perpétuas	-	-	-	-	-	-	-	-	784.532	784.532
Instrumentos Financeiros de proteção - Derivativos	(13.655)	(15.934)	-	-	-	-	-	-	(29.589)	
	354.848	138.158	333.509	176.965	23.225	22.528	353.056	2.415.266	784.532	4.602.087

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Abaixo detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2014:

Não existem quaisquer prêmios obtidos, bem como cláusula de repactuação durante o processo de captação das referidas debêntures.

IFC - International Finance Corporation

Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 141.807, cujo, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

Resgate antecipado de debêntures da 1º emissão de debêntures

Em 18 de janeiro de 2013, a Companhia concluiu o resgate antecipado da totalidade das debêntures de 1º emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforço restrito, com vencimento original em 2015, no montante de R\$203.913.

Notes/títulos de dívida no exterior

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, Minerva Overseas Ltd. e Minerva Overseas Ltd II, emitiram títulos de dívida no exterior no montante de US\$200.000 mil e US\$250.000 mil, respectivamente. As Notes são garantidas pelo Minerva S.A. e vencem em 2017 e 2019, respectivamente. Adicionalmente, em fevereiro de 2012, a Companhia efetivou a emissão de US\$350.000 mil em “Notes” no mercado internacional, com vencimento em fevereiro de 2022, por meio de sua subsidiária integral Minerva Luxembourg S.A. (“Emissora”). Ainda relativo à está operação, a Companhia concluiu em março de 2012 o Re-Tap da operação de notes com vencimento em fevereiro de 2022, no montante de US\$100.000 mil, com o mesmo vencimento em fevereiro de 2022. Em agosto de 2014, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em janeiro de 2023, no montante de US\$ 200.000 mil, com o mesmo vencimento em janeiro 2023.

As Notes emitidas pela Minerva Overseas I e II (Bonds 2017 e 2019, respectivamente), pagam cupons semestrais a uma taxa de 9,5% e 10,875% ao ano, e as operações de Notes emitidos pela Minerva Luxembourg (Bonds 2022 e Re-Tap) pagam cupons semestrais a uma taxa de 12,25% ao ano e (Bonds 2023 e Re-Tap) pagam cupons semestrais a uma taxa de 7,75% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

As Notes (Bond 2022 e Re-Tap) e (Bond 2023 e Re-Tap) não foram registradas de acordo com o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado (“Securities Act”), e não podem ser oferecidas ou vendidas nos Estados Unidos, exceto em operações registradas de acordo com o Securities Act, ou isentas das exigências de registro. As principais cláusulas de vencimento antecipado das Notes são: (i) o não cumprimento das obrigações previstas no *confidential offering circular*, inclusive no tocante a limitação de divisão de dividendos e alteração do controle societário, conforme mencionado no item (iv) abaixo; e (ii) o não pagamento de qualquer *note* quando estiver vencida.

As Notes e as debêntures contem previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) “Dívida Líquida” - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da dívida, diminuído do somatório de (i) disponibilidades (conforme definido abaixo) e (ii) “expurgos” (conforme definido abaixo); (II) “Disponibilidades” - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; (III) “Expurgos” - significa uma série de exceções, incluindo mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título, ou dívidas permitidas, relacionadas a transações específicas. Em resumo, essas exceções incluem refinanciamentos de dívidas existentes, diante determinadas circunstâncias e captações de divisas para diversas aplicações, algumas das quais para fins específicos, num total de US\$141.000 mil, além disso, todas as despesas relacionadas à variação cambial desde a emissão dos referidos títulos também é considerado para efeito de expurgo; (IV) “EBITDA” - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados, (ii) despesas administrativas, somadas de (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido, (c) resultado com equivalência patrimonial e (d) impostos diretos. Os *covenants* são calculados com base nas demonstrações contábeis consolidadas.

No processo de emissão das referidas Notes (2022 e Re-Tap), a Companhia incorreu em custos de transação de R\$ 25.735, àquela data), saldo o qual será integralmente amortizado no vencimento das operações, em 2022, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Em 13 de fevereiro de 2013, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) por subsidiárias da Companhia, com vencimentos previstos para 2017, 2019 e 2022. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados: US\$10.685 mil (R\$21.017, àquela data) do montante principal das Notas 2017, equivalente a aproximadamente 32% das Notas 2017 em circulação, US\$ 317.976 mil (R\$ 625.459, àquela data) o montante principal das Notas 2019, equivalente a aproximadamente 85% das Notas 2019 em circulação e US\$320.137 mil (R\$629.709, àquela data) do montante principal das Notas 2022, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2022 em circulação.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 147.064 mil, que são amortizados na conta despesas contábeis durante o prazo vigente das referidas Notas 2023.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2023 (sobre as quais incidirão juros de 7,75% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia. A aceitação de mais de 75% dos detentores do total das Notas com vencimentos previstos para 2017, 2019 e 2022 no processo de recompra demonstra que a Companhia tem obtido resultados bem sucedidos na implementação de sua estratégia. O passivo relacionado aos Notes, em 31 de dezembro de 2014, nas demonstrações contábeis consolidadas, é de R\$3.061.026 (R\$2.151.346 em 31 de dezembro de 2013).

Notas perpétuas

No dia 27 de março de 2014, a Companhia concluiu a emissão de notas perpétuas no mercado internacional no montante de US\$ 300.000 mil, com pagamentos semestrais a uma taxa de 8,75% ao ano, por meio de sua subsidiária integral Minerva Luxembourg S.A. A emissão das notas teve como objetivo alongar o prazo médio de vencimento da dívida da Companhia e melhorar a estrutura de capital, através da utilização de um instrumento diferenciado de captação, diversificando ainda mais a base de investidores. A liquidação da operação ocorreu no dia 3 de abril de 2014. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão. O passivo relacionado das notas perpétuas, em 31 de dezembro de 2014, nas demonstrações contábeis consolidadas, é de R\$ 801.769.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

FINEP

Em 18 de janeiro de 2010, foi celebrado o Contrato de Financiamento (Código 0210000300) entre a Finaciadora de Estudos e Projetos - FINEP (uma divisão do BNDES) e a Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A., cujo valor total foi de R\$57.208. O saldo da dívida consolidada, em 31 de dezembro de 2014 é de R\$27.950 (R\$35.854 em 31 de dezembro de 2013), sendo que os juros aplicados à taxa de 4,5% ao ano. A dívida vence em 15 de junho de 2018, mas poderá ser objeto de vencimento antecipado se, dentre outras hipóteses: (i) a financiada aplicar os recursos do financiamento em fins diversos do pactuado ou em desacordo com o cronograma de desembolso; (ii) houver a paralisação culposa do projeto objeto do financiamento; ou (iii) ocorrerem outras circunstâncias que, a juízo do FINEP, tornem inseguro ou impossível o cumprimento pela financiada das obrigações assumidas no contrato ou a realização dos objetivos para os quais foi concedido o financiamento. Este contrato está garantido por hipotecas sobre certos imóveis da Companhia localizadas em Barretos e Palmeiras de Goiás, além de conter uma fiança por membros da família Vilela de Queiroz.

Financiamento de Equipamentos - BASA

Em 21 de dezembro de 2007 foi celebrado, entre a Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. e o Banco da Amazônia S.A., o Contrato Particular no valor de R\$53.793, cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 representava R\$47.597 (R\$51.326 em 31 de dezembro de 2013). Tal dívida vence no prazo máximo de 144 meses contados a partir da formalização da escritura das debêntures. O instrumento de financiamento prevê algumas restrições à financiada, quais sejam: (i) a Minerva Indústria e Comércio de Alimentos S.A. se obrigou a não conceder preferência a outros créditos, não fazer amortização de ações, não emitir debêntures e nem assumir novas dívidas sem prévia autorização da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e do Banco da Amazônia S.A., excetuando-se (a) os empréstimos para atender os negócios de gestão ordinária da financiada, ou com a finalidade de mera reposição ou substituição material; e (b) os descontos de efeitos comerciais de que a financiada seja titular, resultantes de venda ou prestação de serviços; e (ii) a Minerva Indústria e Comércio de Alimentos se obrigou a subordinar as mudanças no seu quadro societário à prévia aprovação pela SUDAM, ouvido o Banco da Amazônia S.A.

i. Grau de subordinação

Em 31 de dezembro de 2014, 4,63% da dívida total da Companhia e suas controladas era garantida por garantias reais (7,47% em 31 de dezembro de 2013).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

- ii Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

As *Notes* também possuem cláusulas que limitam à Companhia (i) a novos endividamentos caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o e suas subsidiárias (exceto (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base pro rata ou base mais favorável ao Minerva), (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

A CCB emitida em favor do BNDES contém previsão de vencimento antecipado do instrumento no caso de haver a inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, ou das empresas que a controlam, de dispositivo pelo qual seja exigido quórum especial para deliberação ou aprovação de matérias que limitem ou cerceiem o controle de qualquer dessas empresas pelos respectivos controladores, ou, ainda, a inclusão naqueles documentos de dispositivo que importe em: (i) restrições à capacidade de crescimento da Companhia ou ao seu desenvolvimento tecnológico; (ii) restrições de acesso da Companhia a novos mercados; ou (iii) restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes da cédula de crédito bancário.

As CCBs datadas de 7 de janeiro e 2 de outubro de 2009, emitidas pela Companhia junto ao Banco da Amazônia S.A., contém cláusulas de vencimento antecipado da dívida no caso de haver a transferência do controle do capital da Companhia sem o prévio e expresso consentimento do credor por escrito.

- iii Operação estruturada**

Durante o 2º trimestre de 2012, a Companhia e seus assessores financeiros estruturaram uma emissão de debêntures não conversíveis, com vencimento em 29 de janeiro de 2022, no montante de R\$450.000. Essa operação foi estruturada de modo a ter um efeito neutro na composição de ativos e passivos da Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

4º Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de junho de 2013, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$300.000, com vencimento em 15 de junho de 2018. A oferta foi realizada através de colocação de esforços restritos (CVM Instrução 476). O montante total do principal é de R\$ 300.000 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), capitalizada de uma sobretaxa equivalente a 1,75% a.a. Os recursos foram destinados ao alongamento do perfil das dívidas da Companhia e reforço de seu capital de giro. As debêntures contam com garantia fidejussória e tem como fiadora a VDQ Holdings S.A. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$3.153, que será amortizado integralmente até o exercício de 2018, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2014, o montante é de R\$ 299.442.

Não existem quaisquer prêmios obtidos, bom como cláusulas de repactuação durante o processo da captação das referidas debêntures.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Nacionais	429.086	298.943	522.885	348.449
Estrangeiros	39.155	27.424	37.050	28.434
	468.241	326.367	559.935	376.883

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

17. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
<i>Trabalhistas</i>				
Salários e pró-labore	6.511	4.828	10.752	6.393
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	7.269	7.673	13.471	10.179
Provisão de férias/13º e encargos	21.385	18.105	39.337	26.171
Outros proventos e encargos	2.220	3.128	3.971	4.051
Total Trabalhista	37.385	33.734	67.531	46.794
<i>Tributárias</i>				
Parcelamento INSS	1.114	29.262	1.114	29.262
ICMS A RECOLHER	32.616	4.896	33.005	5.102
IRPJ	-	-	3.240	1.877
Contribuição Social sobre Lucro	-	-	3	437
Outros tributos e taxas	3.254	11.137	8.038	12.786
Total tributárias	36.984	45.295	45.400	49.464
Total geral	74.369	79.029	112.931	96.258
Circulante	51.402	52.678	89.964	69.907
Não circulante	22.967	26.351	22.967	26.351

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os débitos tributários diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos, e seu respectivo valor contábil, bem como para refletir os créditos fiscais decorrentes da reavaliação de ativos e, encontram-se distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Adições Temporárias				
Provisões Diversas	6.816	55.752	9.568	55.752
Valor Justo do Ativo Biológico	455.891	108.247	455.891	108.247
Exclusões Temporárias				
Provisões Diversas	(29.913)	(21.813)	(29.910)	(21.813)
Valor Justo do Ativo Biológico	(487.645)	(124.190)	(487.645)	(124.190)
Base de cálculo tributos diferidos	(54.851)	17.996	(52.096)	17.996
IR/CS diferidos - diferença temporária	(18.649)	6.119	(17.713)	6.119
IR/CS Diferido sobre Prejuízo fiscal	27.579	-	26.616	(1.266)
IR/CS diferidos total	8.930	6.119	8.903	4.853

Abaixo, apresentamos a movimentação no período dos passivos fiscais diferidos, relativos a tributos diferidos incidentes sobre reserva de reavaliação, diferenças temporárias e diferenças decorrentes da aplicação das práticas contábeis internacionais - IFRS (RTT):

	Controladora			
	Saldo em 1º de janeiro de 2014	Reconhecidos no resultado	Realização do tributos diferidos	Saldo em 31 de dezembro de 2014
Tributos sobre reserva de reavaliação	34.618	-	(1.167)	33.451
Tributos s/ ajuste de ativos biológicos	6.365	165.799	(155.003)	17.161
Tributos s/ mais valia em controlada	48.532	-	-	48.532
Outros tributos diferidos	(21.657)	10.170	(2.317)	(13.804)
Total passivos fiscais diferidos	67.858	175.969	(158.487)	85.340

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	Consolidado					Saldo em 31 de dezembro de 2014
	Saldo em 1º de janeiro de 2014	Reconhecido s no resultado	Realização do tributos diferidos	Saldo por aquisição de investiment o	Ajuste de conversão	
Tributos sobre reserva de reavaliação	34.618	-	(1.167)	-	-	33.451
Tributos s/ ajuste de ativos biológicos	6.365	165.799	(155.003)	-	-	17.161
Tributos s/ mais valia em controlada	48.532	-	-	-	-	48.532
Outros tributos diferidos	(21.657)	10.170	(3.253)	1.303	5.753	(7.684)
Total passivos fiscais diferidos	67.858	175.969	(159.423)	1.303	5.753	91.460

A Administração, com base em orçamento, plano de negócios e projeção orçamentária, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, sejam realizados até o exercício findo em 2016.

a. Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

b. Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Resultado antes dos impostos	(427.158)	(320.088)	(419.595)	(316.005)
Adições				
Diferenças temporárias	6.816	37.290	10.033	37.290
Diferenças permanentes	135.722	164.319	135.838	164.856
Realização de diferenças temporárias	(8.743)	(9.232)	(9.061)	(9.453)
Realização da reserva de reavaliação	3.430	3.683	3.430	3.683
Efeitos da adoção inicial de IFRS	1.569.649	829.874	1.585.586	842.065
Exclusões				
Diferenças temporárias	(15.285)	-	(21.417)	-
Diferenças permanentes	(66.094)	-	(66.094)	-
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(1.648.204)	(918.873)	(1.665.572)	(934.690)
Base de cálculo dos tributos	(449.867)	(213.027)	(446.852)	(212.254)
Prejuízo a compensar	-	-	(767)	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(449.867)	(213.027)	(447.619)	(212.254)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(7.355)	(2.349)
CSLL a pagar	-	-	(171)	(784)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(7.526)	(3.133)

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT previsto na MP nº 449/2008.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de cinco anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

c. Considerações sobre a Lei nº 12.973 (MP 627 e IN 1397)

“A Companhia analisou os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/13) e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31.12.14 e 31.12.13. Desta forma, a Administração da Companhia optou por não adotar o novo regime tributário em 2014.

19. Debêntures conversíveis

	Controladora e Consolidado	
	31.12.14	31.12.13
Debêntures mandatoriamente conversíveis em ações	93.956	124.005
(-) Custo de transação	(2.459)	(7.335)
	91.497	116.670
 Circulante	 91.497	 504
Não circulante	-	116.166

Por determinação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a Companhia procedeu a reclassificação das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações de patrimônio líquido (reserva de capital) para passivo, segregado entre circulante (juros anuais) e não circulante (valor do principal).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Abaixo apresentamos as principais características desta operação:

Em 11 de maio de 2011, o Conselho de Administração da Minerva S.A. aprovou a 2^a emissão pública de debêntures, conversíveis mandatoriamente em ações ordinárias de emissão da Companhia, da espécie subordinada, em série única, em regime de garantia firme de liquidação. Após todos os trâmites legais e protocolização da documentação na ANBIMA/CVM, a Companhia realizou com sucesso a precificação desta emissão em 27 de julho de 2011 através do processo de *Bookbuilding* com as seguintes características:

- Valor da Emissão: R\$ 200.000;
- Valor Nominal Unitário: R\$ 1;
- Preço da Oferta: R\$ 950,00 por debênture;
- Vencimento: 4 anos da data de emissão, ou seja, 15 de junho de 2015;
- Remuneração: 100% da Taxa DI;
- Conversibilidade: as Debêntures serão mandatoriamente convertidas em Ações a Companhia na data de vencimento, ou, entre outros eventos, a qualquer momento, a critério dos Debenturistas;
- Preço de Conversão: sujeito ao valor máximo de R\$ 8,00 e mínimo de R\$ 6,00;
- Negociação e Distribuição: por meio do DDA e do Sistema BOVESPAFIX.

20. Arrendamentos mercantis

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento financeiro ou operacional.

a. Arrendamento financeiro

As operações de arrendamento financeiro (*leasing financeiro*) são reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem adquirido no ativo imobilizado.

b. Arrendamento operacional

O arrendamento operacional (*leasing operacional*) permanece com o critério contábil exigido pela Lei societária vigente, ou seja, é reconhecida mensalmente a despesa incorrida com o pagamento do arrendamento. A Companhia possui um único contrato de arrendamento operacional da planta de Batayporã/MS, o qual contém cláusula de renovação automática e opção de preferência de compra.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

O demonstrativo de arrendamento mercantil segue abaixo:

Bem arrendado	Taxa média ponderada de juros IPCA + 11% @ boi /	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Montante da despesa 31.12.2014	Montante da despesa 31.12.2013
Fazendas e plantas industriais	IGPM	dez/15	1.500	1.500
			1.500	1.500

21. Contingências

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Processos	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Contigências fiscais	11.290	26.290	11.290	26.400
Contigências para reclamações trabalhistas	10.700	8.711	12.998	8.711
Contingências cíveis	1.496	1.496	1.496	1.496
	23.486	36.497	25.784	36.607

Descrição dos passivos e créditos contingentes por natureza trabalhista, cível e tributária

a. Contingências fiscais

Compensações com créditos tributários

Obrigações legais apropriadas decorrentes de amortização de passivo tributário com crédito presumido de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas de bovinos de pecuaristas pessoas físicas) não transitado em julgado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Apesar desta decisão não ser definitiva (transitado em julgado), foi realizada a compensação de uma parte do total de R\$89.809 do crédito envolvido nessa discussão judicial, no montante de R\$3.448. Com base na orientação do advogado externo, a Administração da Companhia acredita que seja provável o êxito em 2^a instância da referida discussão judicial. Para prevenir-se da interposição do recurso desta decisão e de uma decisão desfavorável proferida contra a Companhia, bem como para atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, foi constituída uma provisão para fazer face a essa possibilidade, no montante de R\$3.448, devidamente atualizada de multa e juros, representando o montante R\$5.918, correspondendo a uma provisão total de R\$9.366, em 31 de dezembro de 2014.

b. Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas in itirene, insalubridade e Artigo nº 253 à CLT a funcionários. Com base no posicionamento dos assessores jurídicos patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda, em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$10.700 na controladora e R\$12.998 no consolidado, (R\$8.711 na controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2013).

Outros processos (Expectativa de perda possível)

Outros processos de natureza fiscal e cível

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal e cível, no montante de aproximadamente R\$ 26.692 e R\$ 5.073, respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Trabalhista e previdenciário.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Civis Públicas e Ações Coletivas), no montante de aproximadamente R\$1.743, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Funrural

Em 12 de março de 2003, a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Para evitar e perder o direto de exigir a contribuição do Novo Funrural, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda é de aproximadamente de R\$ 77.332.

INSS Agroindústria

A Companhia sofreu notificação fiscal de lançamento de débito, lavrada pela Receita Federal do Brasil - RFB, em decorrência de possíveis valores não recolhidos no período de fevereiro de 2003 a fevereiro de 2007 de contribuições à Seguridade Social (INSS), relativo à alíquota de 2,85%, pertinentes ao adicional para acidente de trabalho - SENAR, que devem incidir sobre a receita bruta das empresas. O montante envolvido nesta discussão, cuja probabilidade é possível de perda é de aproximadamente de R\$ 28.793.

PIS/COFINS

A Companhia sofreu notificação fiscal, lavrada pela Receita Federal do Brasil - RFB, por suposta realização de importação de bens de capital com benefício de suspensão de PIS e de COFINS, os quais foram posteriormente vendidos para umas das suas controladas, sem observar o tempo mínimo necessário de permanência desses produtos pelo importador. O montante envolvido nesta discussão, cuja a probabilidade é possível de perda é de aproximadamente de R\$ 7.255.

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 31 de dezembro de 2014, está representado pelo montante de R\$834.136 (R\$744.142 em 31 de dezembro de 2013), representados em 31 de dezembro de 2014 por 178.000.090 (145.056.023 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Em 30 de abril de 2009, o Conselho de Administração, autorizou um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Em novembro de 2012, por ocasião do encerramento da operação de “follow on” realizada pela Companhia, foram emitidas 37.500.000 novas ações ordinárias, devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração, emitidas ao valor unitário por ação de R\$11,00, representando um aumento de capital de R\$412.500.

Em 20 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração averiou a conversão de 30.000 debêntures conversíveis em ações em ações ordinárias da Companhia, passando o capital social de R\$744.142, representativos de 145.056.023 ações ordinárias, para R\$774.142, representativos de 149.000.090 ações ordinárias. Posteriormente, a Companhia fez um reajuste/redução no montante de R\$ 6, no valor do capital social, por conta de recálculos referentes as conversões das debêntures mandatoriamente conversíveis, passando o capital social para R\$ 774.136.

Em 01 de outubro de 2014, a Companhia realizou uma AGE (Assembleia Geral Extraordinária) autorizando a emissão de 29 milhões de ações ordinárias, no montante de R\$ 60.000. Após a homologação do aumento do capital autorizado modificando o limite para até mais 24.351.428 de ações ordinárias pelo Conselho de Administração da Companhia, o capital social autorizado passou a ser de 202.351.518 de ações ordinárias.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, conforme previsto no instrumento de emissão das “debêntures mandatoriamente conversíveis em ações”, foram convertidas em ações ordinárias da Companhia, o montante de 14.000.504 ações ordinárias, que correspondem a um aumento de capital de R\$ 106.499.

b. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2014, de R\$68.474 (R\$70.737 em 31 de dezembro de 2013), líquido dos efeitos fiscais.

Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

d. Reserva de lucros

Esta reserva de retenção de lucros foi constituída para destinação de parte dos lucros acumulados de 2010, em atendimento ao orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2010, a qual prevê continuidade do plano de crescimento da Companhia.

e. Plano de opções e ações

Em 12 de março de 2014, o Conselho de Administração aprovou:

- (i)** O encerramento do programa de recompra de ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de fevereiro de 2013 (“Programa”). Desde a criação do Programa até a presente data, foram adquiridas 8.186.400 (três milhões, duzentas e sessenta e duas mil e quatrocentas) ações ordinárias de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação (“Ações”);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

(ii) Em conformidade com o artigo 19, inciso XVI, do Estatuto Social da Companhia, atendidas as exigências da Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980, conforme alterada (“ICVM nº 10”), aprovar a criação de um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia para a manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social. As ações em tesouraria deverão ser destacadas em conta específica do patrimônio líquido da Companhia. Em cumprimento ao artigo 8º da ICVM nº 10, fica estabelecido que (a) objetivo da Companhia na operação é realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, visando capturar um potencial importante de geração de valor para o acionista em razão do desconto atual das ações da Companhia no mercado; (b) a negociação estará limitada a até 9.000.000 (nove milhões) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia, representativas de 9.198% (nove vírgula cento e noventa e oito por cento) do total de ações da Companhia em circulação no mercado (calculado excluindo-se as ações detidas pelo acionista controlador), sendo certo que (i) a efetiva recompra pela Companhia do total de 9.000.000 (nove milhões) ações aprovado por meio deste plano dependerá, dentre outros aspectos, do número de ações em tesouraria mantidas pela Companhia no momento da efetiva negociação, de modo a atender ao limite previsto no artigo 3º da ICVM nº 10 e (ii) o limite de negociação ora aprovado deverá ser ajustado na eventualidade de cancelamento das ações atualmente mantidas em tesouraria pela Companhia; (c) o prazo máximo para a realização da operação ora autorizada é de 365 (trezentos e sessenta e cinco dias), com início nesta data e término em 11 de março de 2015; e (d) atualmente existem 97.849.892 (noventa e sete milhões, oitocentas e quarenta e nove mil, oitocentas e noventa e dois) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em circulação no mercado, conforme definição do artigo 5º da Instrução CVM nº 10.

f. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado o período, ajustado na forma da lei.

23. Remuneração da administração

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiros de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$6.264 (R\$4.056 em 31 de dezembro de 2013). Toda a remuneração é de curto prazo.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-emprego.

24. Informações de segmento

	Segmentos de negócios					
	Boi Vivo		Carne		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Receitas Liquidas	816.960	545.893	6.170.270	4.910.673	6.987.230	5.456.566
CPV	(654.665)	(435.579)	(4.978.990)	(3.895.131)	(5.633.655)	(4.330.710)
Despesas Operacionais	(82.021)	(63.530)	(678.001)	(568.634)	(760.022)	(632.164)
Redução ao valor recuperável de ativo	-	-	-	(34.175)	-	(34.175)
Resultado Financeiro Líquido	(24.743)	3.521	(988.405)	(779.043)	(1.013.148)	(775.522)
Lucro Líquido antes impostos	<u>55.531</u>	<u>50.305</u>	<u>(475.126)</u>	<u>(366.310)</u>	<u>(419.595)</u>	<u>(316.005)</u>

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. Os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

A Companhia e suas controladas possuem como principais segmentos de negócios a produção e comercialização de carne in natura, boi vivo e seus derivados e o processamento de carne bovina, suína e de aves.

25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	2.315.855	1.617.105	2.602.171	1.892.172
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	3.498.536	2.961.292	4.852.234	3.900.682
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(389.497)	(279.494)	(467.175)	(336.288)
Receita operacional líquida	<u>5.424.894</u>	<u>4.298.903</u>	<u>6.987.230</u>	<u>5.456.566</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

26. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Receitas Financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	46.037	41.171	76.722	51.236
Outras receitas financeiras	-	-	-	-
	46.037	41.171	76.722	51.236
Despesas Financeiras:				
Juros com financiamentos	(423.114)	(317.802)	(493.353)	(372.228)
Outras despesas financeiras	(113.607)	(84.497)	(132.079)	(85.973)
	(536.721)	(402.299)	(625.432)	(458.201)
Variação Cambial Liquida	(361.214)	(282.229)	(464.438)	(368.557)
Resultado financeiro líquido, sem o JCP	(851.898)	(643.357)	(1.013.148)	(775.522)
Reconhecimento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP)	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido	(851.898)	(643.357)	(1.013.148)	(775.522)

27. Lucro (prejuízo) por ação**a. Lucro básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Básico	31.12.14	31.12.13
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(418.228)	(313.969)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	178.000	145.056
Média ponderada das ações em tesouraria	-	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	178.000	145.056
Lucro básico por ação - R\$	(2,34960)	(2,16447)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

b. Lucro básico diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: debêntures mandatoriamente conversíveis.

Diluído	31.12.14	31.12.13
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	(418,228)	(313,969)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	178,000	145,056
Ajuste por conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis	12,293	16,273
Ajuste por opções de compra de ações - milhares	-	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	190,293	161,329
Lucro diluído por ação - R\$	<u><u>(2.19781)</u></u>	<u><u>(1.94614)</u></u>

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco. Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do VaR (*ValueatRisk*) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das Operações de Hedge da Tesouraria

A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de hedge da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de hedge cambial

A política de hedge cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

1. Fluxo

As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O hedge do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses hedges podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na BM&F, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

2. Balanço

O hedge de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho administrativo.

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, NDFs, contratos futuros na BM&F, Swaps e opções.

II. Política de hedge de Boi

A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

1. Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a BM&F para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

2. Trava da Carne Vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da BM&F para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na BM&F e opções sobre contratos futuros de boi gordo na BM&F.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Quadro Demonstrativo das Posições em Derivativos

Os quadros demonstrativos das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaborados de forma a apresentar os contratados pela Companhia no exercício findo de 31 de dezembro de 2014 e 2013, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades):

Descrição	Proteção Patrimonial					
	/ mil		Valor justo em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
Compromissos de compra	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	-	14.736
EUR	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	-	-
Milho (sacas)	41	-	1.187	-	217	61
SOJ (sacas)	-	-	-	-	-	-
DI 1 DIA (R\$)	-	-	-	-	-	-
Compromissos de venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	43.000	-	102.516	-	-
EUR	-	20.000	-	65.725	-	-
BGI (arrobas)	1.783	445	253.537	49.310	-	19.393
Milho (sacas)	-	-	-	-	-	-
Soja(sacas)	81	100	4.955	6.561	-	8
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
Posição titular - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	-	-
Posição titular - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	-	1.025
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	415	165	486	243	-	1.532
Milho (sacas)	-	-	-	-	-	-
Posição lançadora - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	-	-
Posição lançadora - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	400	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	415	181	45	183	618	-
Milho (sacas)	-	-	-	-	-	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
Posição Comprada	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	-	379.504	-	373.734	-	-
Posição Vendida	-	-	-	-	-	-
NDF (Boi)	-	-	-	-	-	652
NDF (euro)	330.482	131.665	13.231	128.737	-	1.026
NDF (Dólar)	1.044.685	-	1.039.314	-	-	27.578

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- **Contratos Futuros de venda de DOL:** Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- **Contratos Futuros de venda BGI:** Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- **Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar):** Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX 800 venda divulgada pelo Banco Central.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Os derivativos sofrem ajustes financeiros diariamente na BM&F, exceto as operações de balcão (swap, opções e NDF) podendo ter os ajustes financeiros semanais, mensais ou trimestrais. Dessa forma, para esta modalidade, somente ajustes financeiros realizados e não liquidados estão contabilizados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 na rubrica “Adiantamentos de Tesouraria”. As composições dos saldos a pagar/receber registrados nas demonstrações contábeis são as seguintes:

Instrumentos financeiros derivativos	31/12/2014	31/12/2013
	A receber (a pagar)	A receber (a pagar)
Contratos futuros (D+1)	(49)	(997)
Contratos de Opções	-	-
Swap	-	-
NDF	-	-
Ações	(49)	(997)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, Swaps e Opções na BM&F - Bovespa está contabilizada em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “Swap” e “Opções a receber” consecutivamente.

Instrumentos financeiros derivativos

	31/12/2014	31/12/2013
	Marcação a Mercado	Marcação a Mercado
Opções	84	(790)
Swap	244.257	207.038
NDF (EUR+DOL)	(18.246)	(12.112)
Total geral	226.095	194.136

b. Riscos de Taxas de Câmbio e de Taxa de Juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados podem ser administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como swap, NDFs (*Non Deliverable Forwards*) e opções.

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	31.12.2014		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	2.941	-	2.941
Bancos conta movimento	112.331	1.492.827	1.605.158
Aplicações financeiras	477.724	388.557	866.281
Contas a receber	213.562	221.537	435.099
Total do circulante	806.558	2.102.921	2.909.479
Total ativo	806.558	2.102.921	2.909.479
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	145.106	775.272	920.378
Total do circulante	145.106	775.272	920.378
Financiamentos de longo prazo	872.925	3.758.751	4.631.676
Total do não circulante	872.925	3.758.751	4.631.676
Total passivo	1.018.031	4.534.023	5.552.054
Dívida líquida financeira	211.473	2.431.102	2.642.575
Derivativos de proteção cambial - Posição Líquida		(226.011)	(226.011)
Posição cambial líquida	-	2.205.091	2.416.564

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

A posição líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2014	Posição ativa (passiva)
		líquida em 31/12/2013
Contratos futuros - DOL (Dólar)	-	(43.000)
Contratos futuros - EUR	-	(20.000)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	-	(16)
Contratos de "Swaps"	244.257	207.038
NDF (dólar + EURO)	(1.375.167)	247.839
Total líquido	(1.130.910)	391.862

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 e 2013 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) referem-se a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de dezembro de 2014:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional	Instituição
NDF	VENDA	DOL	02/01/2015	(30.000,00)	Banco Barclays S.A.
NDF	VENDA	DOL	02/01/2015	(25.000,00)	Br Partners Banco de Investimentos S.A.
NDF	VENDA	DOL	02/01/2015	(50.000,00)	Banco Bradesco S.A.
NDF	VENDA	DOL	02/01/2015	(90.000,00)	HSBC Bank Brasil SA - Banco Múltiplo
NDF	VENDA	DOL	02/01/2015	(10.000,00)	Banco Barclays S.A.
NDF	VENDA	DOL	02/02/2015	(21.000,00)	HSBC Bank Brasil SA - Banco Múltiplo
NDF	VENDA	DOL	02/03/2015	(41.000,00)	HSBC Bank Brasil SA - Banco Múltiplo
NDF	VENDA	DOL	02/03/2015	(41.000,00)	Banco Barclays S.A.
NDF	VENDA	DOL	02/03/2015	(41.000,00)	Banco Santander S.A.
NDF	VENDA	DOL	02/03/2015	(41.000,00)	HSBC Bank Brasil SA - Banco Múltiplo
NDF	VENDA	DOL	29/04/2015	(300,00)	Banco Barclays S.A.
NDF	VENDA	DOL	04/05/2015	(663,52)	Banco Barclays S.A.
NDF	VENDA	DOL	04/05/2015	(315,00)	Br Partners Banco de Investimentos S.A.
NDF	VENDA	EUR	09/02/2015	(2.600,00)	Banco Barclays S.A.
NDF	VENDA	EUR	13/02/2015	(1.500,00)	Banco Bradesco S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Riscos de Créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela com a pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de Preços na Compra de Gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços.

Mercado Balcão	Valor Justo
<hr/>	
Contrato a Termo Comprado	31/12/2014
Valor Nocial (@)	604.658
Preço do Contrato a Futuro (R\$/ @)	110
Total R\$/1000	66.283
<hr/>	
Mercado BM&F	Valor Justo
<hr/>	
Contrato Futuro Vendido	31/12/2014
Valor Nocial (@)	486.750
Preço do Contrato a Futuro (R\$/ @)	139
Total R\$/1000	67.578
<hr/>	

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito, etc.)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2014;
- Movimento de baixa caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2014;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 25%; e Cenário de oscilação de 50%.

Os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa foram elaborados em atendimento à Deliberação CVM nº 475/08, levando em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa.

Operação	Movimento	Risco	Proteção Patrimonial (Valores em R\$ mil)		
			Cenário Provável Oscilação de 6%	Cenário Possível Oscilação de 25%	Cenário Remoto Oscilação de 50%
Derivativos Hedge	Alta	Boi	(15.124)	(63.296)	(126.681)
Gado	Alta	Boi	3.977	16.571	33.141
Net			(11.147)	(46.725)	(93.540)
Derivativos Hedge	Alta	Dólar	(62.359)	(259.829)	(519.657)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	29.982	124.924	249.848
Net			(32.377)	(134.905)	(269.809)
Derivativos Hedge	Alta	Euro	(794)	(3.308)	(6.615)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	1.582	6.592	13.184
Net			788	3.284	6.569
Derivativos Hedge	Alta	Dólar	52.115	217.144	434.289
Captações em \$US	Alta	Dólar	(249.771)	(1.040.712)	(2.081.425)
Net			(197.656)	(823.568)	(1.647.136)
Swap de ações	Baixa	Ações	(4.776)	(19.899)	(39.797)
Net			(4.776)	(19.899)	(39.797)

taxa de cambio USD 2,6562 - Ptax de venda (Fonte Banco Central)

taxa de cambio EUR 3,2270- Ptax de venda (Fonte Banco Central)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Resultado do quadro de proteção patrimonial

Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$11.147, já no cenário com oscilação de 25% de R\$46.725 e na oscilação de 50% de R\$93.540.

Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$32.377, já no cenário com oscilação de 25% de R\$134.905 e na oscilação de 50% de R\$269.809.

Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$788, já no cenário com oscilação de 25% de R\$3.284 e na oscilação de 50% de R\$6.569.

Derivativos Hedge x Captações em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$197.656, já no cenário com oscilação de 25% de R\$823.568 e na oscilação de 50% de R\$1.647.137.

Swap de ações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$4.776, já no cenário com oscilação de 25% de R\$19.899 e na oscilação de 50% de R\$39.797.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2014, os valores depositados em margem representavam R\$ 28.273.

f. Contrato de swap de ações

Em reunião realizada em 14 de março de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração, junto ao Credit Suisse próprio Fundo de Investimento Multimercado (“Credit Suisse”), de contratos de troca de resultados de fluxos financeiro futuros (swaps).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

O objetivo da Companhia ao contratar essa operação com o Credit Suisse foi demonstrar seu compromisso e responsabilidade de operar eficientemente seus negócios. Como estratégia adotada, a Companhia optou por não realizar qualquer desembolso financeiro, firmando os contratos de swap com o Credit Suisse que estabelecem que o retorno da Companhia seja o equivalente à variação do preço das ações de sua emissão.

Os contratos de swap estabelecem que o retorno da Companhia seja equivalente à variação do preço das ações de emissão da Companhia (BEEF3) e o retorno do Credit Suisse será equivalente a 100% da variação do CDI no prazo ajustado, acrescido de um spread pré-determinado.

Abaixo, apresentamos a quantidade de contratos/operações a liquidar; seus valores de referência; prazo para liquidação; e valor justo e valores a receber/a pagar de cada contrato:

Data da Contratação	Data de Vencimento	Valor de Referência
20-mar-14	20-mar-15	5.115.000
25-mar-14	22-jun-15	5.498.339
26-mar-14	23-set-15	1.489.500
1-abr-14	23-set-15	3.201.166
2-abr-14	27-nov-15	4.014.714
7-abr-14	3-mar-16	3.714.679
8-abr-14	5-mai-15	4.799.125
9-abr-14	14-ago-15	5.925.846
10-abr-14	15-jan-16	3.058.921
10-abr-14	15-fev-16	3.058.921
11-abr-14	8-abr-15	2.328.537
14-abr-14	14-jul-15	1.009.996
8-mai-14	4-nov-15	6.372.907
9-mai-14	6-out-15	1.974.000
12-mai-14	7-jul-15	5.045.009
20-mai-14	12-abr-16	4.914.509
21-mai-14	16-out-15	974.478
22-mai-14	16-out-15	775.239
26-mai-14	16-out-15	497.466
27-mai-14	15-jan-16	3.993.395
27-mai-14	15-fev-16	3.993.395
30-mai-14	8-abr-15	2.613.154
30-mai-14	27-nov-15	2.613.154
30-mai-14	29-fev-16	2.613.144
Total		79.594.595

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

As operações supramencionadas, cujos resultados serão liquidados financeiramente nas datas de vencimento dos contratos, não alteram o atual percentual de ações em circulação da Companhia e não acarretam desembolso de caixa imediato

g. Operação estruturada

Durante o 2º trimestre de 2012, a Companhia e seus assessores financeiros estruturaram uma emissão de debêntures não conversíveis, com vencimento em 29 de janeiro de 2022, no montante de R\$450.000. Essa operação foi estruturada de modo a ter um efeito neutro na composição de ativos e passivos da Companhia.

29. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.14	31.12.13	31.12.14	31.12.13
Lucro do exercício	(418.228)	(313.969)	(418.218)	(314.285)
Ajuste de avaliação patrimonial	51.335	3.868	51.332	2.505
Efeito Líquido ao Valor Justo dos Ativos	18.052		18.052	
Total do resultado abrangente	(348.841)	(310.101)	(348.834)	(311.780)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(348.841)	(310.101)	(348.841)	(310.101)
Acionistas não controladores	-	-	7	(1.679)
Resultado abrangente total	(348.841)	(310.101)	(348.834)	(311.780)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

30. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2014 podem ser assim demonstradas:

Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	518.101
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos
Responsabilidade civil	14.151
	Riscos nas operações
	10.000
	997.045

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possuí seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

31. Eventos subsequentes

No dia 20 de fevereiro de 2015, a Companhia celebrou um Memorando de Entendimento para a aquisição 100% das ações do Frigorífico Red Carnica S.A.S. e 100% das ações do Frigorífico Red Industrial Colombiana S.A.S. (conjuntamente Frigorífico Red Carnica), localizado em Ciénaga de Oro, no departamento de Córdoba, na Colômbia.

O Frigorífico Red Carnica é detentor de uma planta de abate e processamento de bovinos com capacidade para abate e desossa de 850 cabeças/dia e está estrategicamente localizado em uma região privilegiada da Colômbia.

O investimento será de aproximadamente US\$ 30 milhões (incluindo aquisição de ativos, capital de giro e investimentos) e a efetiva implementação da aquisição está sujeita a realização de uma *Due Diligence*.